

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO OCGE

IV<sup>o</sup> TRIMESTRE



GOVERNO DE  
ANGOLA

[minfin.gov.ao](http://minfin.gov.ao)  
Ministério das Finanças



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

## FICHA TÉCNICA

Elaboração:

Ministério das Finanças

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Largo da Mutamba, Palácio das Finanças, Caixa Postal 1235

Luanda – Angola

**Título:**

*Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: IV Trimestre de 2025*

**Data de Finalização:**

12 de Março de 2026

**Referências para Citação:**

Ministério das Finanças de Angola, *Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: IV Trimestre de 2025*, Março, 2026.

**Equipa Técnica:**

Departamento de Contas do Estado

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Ministério das Finanças

República de Angola

© Ministério das Finanças.

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério das Finanças de Angola. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério das Finanças de Angola.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

**minfin.gov.ao**  
Ministério das Finanças

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO IV TRIMESTRE 2025

**Março de 2026**



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

## ÍNDICE

<b>CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO II. SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....</b>	<b>12</b>
Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) .....	12
Produção e Preço do Petróleo .....	13
Produção de Diamante e Preços .....	14
Taxa de Inflação .....	15
Taxa de Câmbio.....	16
<b>CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE.....</b>	<b>17</b>
Receitas Arrecadadas.....	17
Receitas Correntes .....	18
Receitas de Capital.....	20
Receitas Arrecadadas até ao IV Trimestre de 2025 .....	21
Despesas Realizadas .....	22
<i>Despesas Correntes</i> .....	23
<i>Despesas de Capital</i> .....	24
Despesa Acumulada até ao IV Trimestre de 2025 .....	25
Despesas Por Função .....	26
Despesas Sociais no Trimestre .....	29
Despesas por Programa.....	31
Despesas do Programa de Investimento Público (PIP).....	34
Execução dos Restos a Pagar.....	35
<b>CAPÍTULO V. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO IV TRIMESTRE DE 2025 .....</b>	<b>37</b>
Balanço da Dívida Interna.....	37
Emissão da Dívida Interna.....	37
Serviço da Dívida Interna.....	37
Stock da Dívida Interna.....	38
Balanço da Dívida Externa .....	39
Desembolsos .....	39
Serviço da Dívida Externa .....	39
Stock da Dívida Externa .....	40
Balanço da Dívida Pública.....	41
<b>CAPÍTULO VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO .....</b>	<b>45</b>
Balanço Orçamental .....	45
Balanço Financeiro .....	47
Balanço Patrimonial .....	49
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>51</b>



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PETRÓLEO E GÁS NO IV TRIMESTRE 2025 .....	13
QUADRO 2 – INDÚSTRIA DIAMANTÍFERA NO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	15
QUADRO 3 – RECEITA ARRECADADA NO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	17
QUADRO 4 – RECEITA ACUMULADA ARRECADADA ATÉ AO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	21
QUADRO 5 – DESPESA POR NATUREZA NO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	22
QUADRO 6 – DESPESA ACUMULADA REALIZADA ATÉ AO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	26
QUADRO 7 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO NO IV TRIMESTRE DE 2025.....	27
QUADRO 8 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS SOCIAIS NO IV T 2025.....	30
QUADRO 9 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR PROGRAMA .....	32
QUADRO 10 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR FUNÇÃO PIP .....	35
QUADRO 11 – EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR CATEGORIA DE DESPESA .....	36
QUADRO 12 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR CREDOR .....	42
QUADRO 13 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA POR CREDOR .....	44
QUADRO 14 – BALANÇO ORÇAMENTAL NO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	46
QUADRO 15 – BALANÇO FINANCEIRO ATÉ O IV TRIMESTRE DE 2025 .....	48
QUADRO 16 – BALANÇO PATRIMONIAL ATÉ O IV TRIMESTRE DE 2025.....	49

### ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB.....	13
GRÁFICO 2 – TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL .....	16
GRÁFICO 3 – DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	18
GRÁFICO 4 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES .....	18
GRÁFICO 5 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	20
GRÁFICO 6 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EXECUTADAS.....	23
GRÁFICO 7 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES.....	23
GRÁFICO 8 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL .....	25
GRÁFICO 9 – DESPESA POR FUNÇÃO NO IV TRIMESTRE DE 2025 .....	29
GRÁFICO 10 – SERVIÇO DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS .....	38
GRÁFICO 11 – STOCK DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS .....	39
GRÁFICO 12 – EXECUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA TRIMESTRAL .....	40
GRÁFICO 13 – STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR PRAZOS .....	41
GRÁFICO 14 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA .....	42



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

## ANEXOS

- ANEXO 1 – BALANÇO ORÇAMENTAL
- ANEXO 2 – BALANÇO FINANCEIRO
- ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL
- ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- ANEXO 5 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR NATUREZA
- ANEXO 6 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA
- ANEXO 7 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO
- ANEXO 8 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA PIP
- ANEXO 9 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA
- ANEXO 10 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 11 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 12 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR UO
- ANEXO 13 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROJECTO
- ANEXO 14 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS
- ANEXO 15 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS
- ANEXO 16 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OGE DAS UO A NÍVEL CENTRAL
- ANEXO 17 – BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO PERÍODO
- ANEXO 18 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PIP E PIIM DO IV TRIMESTRE
- ANEXO 19 – RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL DO OGE NO IV TRIMESTRE



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

## SIGLAS, ABREVIATURAS e SIMBOLOGIA

ADRA	Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente
Bbls	Barris de petróleo
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola
BNA	Banco Nacional de Angola
BPFT	Balanço da Programação Financeira
BT MN	Bilhetes do Tesouro em Moeda Nacional
CDB	Banco de Desenvolvimento da China
CPP	Contratos de Partilha de Produção
Cost Oil	Custo de Produção do Petróleo
DC	Documento de Cobrança
DMFAS	Sistema de Análise Financeira e Gestão da dívida
DLI	Documento de Liquidação de Imposto
Exec. %	Execução do Valor Orçamentado
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IRP	Imposto de Rendimento de Petróleo
Kz	Kwanzas
<i>LR Finance</i>	Linha de Crédito de Israel
Mbbl	Milhões de Barris
MINFIN	Ministério das Finanças
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
ND	Não Disponível, até à data.
OGE	Orçamento Geral do Estado
OGER	Orçamento Geral do Estado Revisto
OT MN	Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional
OT – TXC	Obrigações do Tesouro – Títulos Indexados
PAE	Plano Anual de Endividamento
Part.	Participação
PIB	Produto Interno Bruto
PIP	Programa de Investimento Público
PC	Plano de Caixa
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
p.p.	Pontos Percentuais
REPIB	Reserva Estratégica para Infra-Estruturas de Base
SIGFE	Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado
USD	Dólares dos Estados Unidos da América
Vs	Versus
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>
<i>WTI</i>	<i>West Texas Intermediate</i>



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO

1. O presente relatório responde à exigência legal estabelecida nas alíneas b) e c) do n.º 1 do Artigo 275.º da Lei n.º 13/17, de 6 de Julho, Lei Orgânica que Aprova o Regimento da Assembleia Nacional.
2. Nos termos desta disposição legal, "o Presidente da República remete à Assembleia Nacional o Relatório de Execução Trimestral, até 45 dias após o termo do Trimestre a que se refere, para apreciação. O prazo é de até 90 dias quando se tratar do relatório do quarto trimestre".
3. Deste modo, o documento apresenta a execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), reflectida no balanço orçamental, financeiro, patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais.
4. A informação apresentada foi extraída do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), com referência até 11 de Março de 2026.
5. O documento é elaborado com base nas normas contabilísticas em vigor, relativas aos registos, permitindo a utilização do método de regularização para cumprimento de um dos princípios elementares de escrituração contabilística, designadamente a especialização do exercício.
6. Conforme estipula o n.º 4 do Artigo 13.º do Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, "a escrituração deve observar, na sua execução, o princípio da especialização do exercício, no qual as receitas e as despesas são incluídas no apuramento do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento".
7. Assim, a informação apresentada, relativa à execução orçamental, financeira e patrimonial do IV Trimestre de 2025, poderá sofrer actualizações decorrentes de regularizações cambiais e correcções de erros materiais ou de forma, de acordo com as normas contabilísticas relevantes para o efeito.
8. O Relatório de Execução Trimestral do OGE, referente ao IV Trimestre de 2025, apresenta uma síntese sobre a execução orçamental, financeira e patrimonial – bem como os seus anexos, que permitem obter uma visão global das informações que são descritas – e estrutura-se nos seguintes capítulos:
  - Capítulo I – Introdução. Apresenta os aspectos introdutórios do documento;
  - Capítulo II – Sumário Executivo. Resume os detalhes mais relevantes discriminados no Relatório, no período em análise;



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- Capítulo III – Enquadramento Macroeconómico. Resume a conjuntura macroeconómica nacional, durante o período em referência, com destaque para o Produto Interno Bruto, inflação, taxa de câmbio, a produção petrolífera e a evolução do preço do petróleo no mercado internacional;
- Capítulo IV – Execução do Orçamento Geral do Estado. Expõe a execução da receita e da despesa durante o período em análise;
- Capítulo V – Balanço da Dívida Pública. Evidencia as operações de emissão de dívida, interna e externa, bem como o serviço e *stock* da dívida pública no período.
- Capítulo VI – Demonstrações Financeiras do Estado. Apresenta a posição provisória orçamental, financeira e patrimonial do Estado, até ao período em análise.
- Glossário – Enuncia os conceitos respeitantes às Finanças Públicas e à Contabilidade Pública, que constam no documento, na visão da execução do Orçamento Geral do Estado.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### CAPÍTULO II. SUMÁRIO EXECUTIVO

9. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no relatório *World Economic Outlook*, publicado em Janeiro de 2026, prevê-se que o crescimento global se mantenha resiliente, atingindo 3,3% em 2026 e 3,2% em 2027, taxas semelhantes ao resultado estimado de 3,3% em 2025. À primeira vista, esta estabilidade resulta do equilíbrio entre forças divergentes. Por um lado, persistem factores adversos associados a alterações nas políticas comerciais; por outro, estes impactos são atenuados por factores favoráveis, como o aumento do investimento em tecnologia, incluindo a inteligência artificial (IA), de forma mais expressivo na América do Norte e na Ásia do que noutras regiões. Acresce-se ainda o apoio das políticas fiscais e monetárias, condições financeiras amplamente favoráveis e a capacidade de adaptação do sector privado.
10. A inflação global deverá recuar de uma estimativa de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026, diminuindo ainda para 3,4% em 2027. As projecções de inflação também permanecem amplamente inalteradas em relação às de Outubro de 2025 e prevê-se que a inflação retorne à meta de forma mais gradual nos Estados Unidos da América do que nas demais grandes economias.
11. O OGE 2025 foi elaborado e aprovado com base no preço médio de 70 dólares norte-americanos por barril de petróleo. Todavia, o preço médio da cotação do Brent, ao longo do IV Trimestre de 2025, situou-se em 62,6 dólares norte-americanos por barril, representando cerca de 10,6% abaixo dos pressupostos do OGE.
12. O serviço da Dívida Interna correspondeu a 955,69 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 63% comparativamente ao III Trimestre de 2025. No que respeita à execução do serviço da Dívida Externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 5,12 biliões de kwanzas, representando um aumento acima de 100% face ao III Trimestre de 2025.
13. A 31 de Dezembro de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 60,23 biliões de kwanzas, equivalente a 66,02 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 28% de Dívida Interna e 72% de Dívida Externa, registando um aumento de cerca de 4%, comparativamente ao III Trimestre de 2025.
14. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,96 biliões de kwanzas, equivalente a 2,15 mil milhões de dólares norte-americanos, representando um ligeiro aumento de cerca de 0,03% face ao III Trimestre de 2025.
15. O stock da Dívida Pública, que engloba Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de 62,18 biliões de kwanzas, equivalente a 68,16 mil milhões de dólares norte-americanos, registando igualmente um aumento na ordem dos 4%, quando comparado com o stock do III Trimestre de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

16. No âmbito da execução orçamental, o OGE 2025 apresentou uma estimativa de receita e despesa autorizada no valor de 34,63 biliões de kwanzas. No IV Trimestre de 2025, foram arrecadadas receitas no valor de 13,69 biliões de kwanzas, correspondente a uma execução de 40% da receita anual prevista, tendo sido realizadas despesas no valor de 13,47 biliões de kwanzas, o que representa uma execução de 39% em relação à despesa anual fixada no OGE.
17. Deste modo, face ao volume total de receitas arrecadadas relativamente às despesas totais realizadas, observou-se um resultado orçamental superavitário na ordem dos 218,40 mil milhões de kwanzas.
18. O Saldo Corrente, por sua vez, também foi superavitário na ordem dos 1,55 biliões de kwanzas, demonstrando que as receitas correntes foram suficientes para suprir as despesas correntes do período.
19. A receita arrecadada, no período, apresenta, como se disse, uma execução de cerca de 40%, em relação à receita anual aprovada pelo OGE 2025, e foram arrecadadas:
  - Receitas Correntes no valor de 6,78 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 34% e uma participação sobre a receita total de 49%. A Receita Petrolífera registou uma arrecadação de 4,27 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de 39% do previsto no OGE, e uma participação de 31% sobre a receita total prevista;
  - Receitas de Capital no valor de 6,92 biliões de kwanzas, quase integralmente compostas por Receita de Financiamento, correspondendo a uma execução de 47% do valor anual previsto e uma participação sobre a receita total de 51%. A Receita de Financiamento registou cerca de 6,90 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de 47% do valor previsto no OGE 2025, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 50%. As receitas de Alienações e de Transferências de Capital totalizaram 13,14 mil milhões de kwanzas e 593 milhões de kwanzas, respectivamente.
20. Relativamente às despesas do período em análise, foram executadas:
  - Despesas Correntes no valor de 5,23 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 34%, em relação à despesa autorizada para o ano, e uma participação sobre a despesa total do Trimestre de aproximadamente 39%;
  - Despesas de Capital no valor de 8,25 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 42%, em relação à despesa orçamentada no OGE de 2025, e uma participação sobre a despesa total do período de 61%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### CAPÍTULO III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

21. O presente capítulo resume a evolução recente da economia nacional no período em análise, com destaque para os principais indicadores macroeconómicos e sectoriais, designadamente o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), o desempenho do sector petrolífero, incluindo o gás natural, a dinâmica do sector diamantífero, a trajectória da taxa de inflação e a evolução da taxa de câmbio, variáveis fundamentais para a avaliação do crescimento económico, da estabilidade macroeconómica e da sustentabilidade das finanças públicas.

#### Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

22. O Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício económico de 2025 foi elaborado com base num pressuposto de crescimento real do PIB de 4,14%, sustentado por uma expansão projectada de 1,58% no sector petrolífero e de 5,15% no sector não petrolífero, dando continuidade à trajectória de recuperação económica verificada no exercício anterior.

23. De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB registou, em termos acumulados no ano de 2025, um crescimento real de 3,13%. Neste sentido, a economia nacional evidenciou uma aceleração da actividade económica, ao registar um crescimento homólogo de 5,70%.

24. A evolução da actividade económica reflectiu um comportamento diferenciado entre os principais sectores no IV trimestre. O sector petrolífero registou uma contracção de 1,21%, influenciado pela redução da produção ao longo do exercício, enquanto o sector não petrolífero apresentou um crescimento de 7,34%, consolidando-se como o principal motor da expansão económica em 2025.

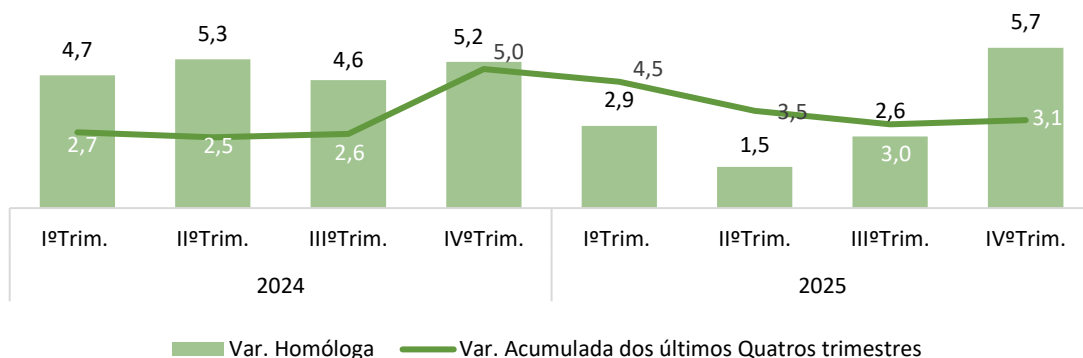
25. No IV trimestre de 2025, os sectores de actividade que registaram as variações homólogas mais expressivas foram: (i) Informação e comunicação, com um crescimento de 65,67%; (ii) Serviços de alojamento e restauração, com 18%; (iii) Indústria Transformadora, com 16,46%; e (iv) Outros serviços, com 12,46%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 1 – Taxa de Crescimento do PIB  
(Em Percentagem)**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

**Produção e Preço do Petróleo**

26. No IV trimestre de 2025, o preço médio do Brent, principal referência para as ramas angolanas, situou-se em USD 62,6 por barril, situando-se USD 7,4 (aproximadamente 10,6%) abaixo do valor previsto no OGE 2025, que estimava um preço médio de USD 70 por barril.
27. A produção média diária de petróleo no IV trimestre de 2025 situou-se 1,051 milhões de barris/dia, correspondendo a uma variação negativa de 4,2% da meta programada no OGE 2025 (1,098 milhões de barris/dia). A média diária do IV trimestre de 2025 em comparação com a produção petrolífera média diária registada na totalidade do ano 2024 (1,124 milhões de barris/dia), registou uma redução de 6,5%, enquanto face ao período homólogo de 2024 (1,122 milhões de barris/dia), observou-se igualmente uma diminuição de 6,3%.
28. A redução registada na produção petrolífera resultou de perdas associadas a factores operacionais, técnicos e ambientais. Entre os blocos mais afectados destacam-se o Bloco 0, o Bloco 3/05, o Bloco 15/06, o Bloco 17/06 e os Blocos 18 e 31.

**Quadro 1 – Petróleo e Gás no IV Trimestre 2025**

Descrição	U.M.	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Produção de Petróleo Bruto	Barris (Mensal)	94 369 525,00	91 616 938,00	95 691 680,00	96 740 428,00
Produção Média Diária de Petróleo Bruto	BOPD	1 048 550,28	1 006 779,54	1 040 126,96	1 051 526,39
Exportação de Petróleo Bruto	Barris (Mensal)	86 957 511,00	84 852 689,00	91 354 354,00	93 940 231,00
Exportação Média Diária de Petróleo Bruto	BOPD	966 194,57	932 447,13	992 982,11	1 021 089,47
Preços Médios Ponderados de Exportação de Petróleo Bruto	USD/BBL	74,7	67,86	69,14	62,48



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Descrição	U.M.	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Exportação de Petróleo Bruto	Valor -USD	6 496 020 921,01	5 757 970 564,02	6 316 114 390,45	5 869 568 296,38
Produção de LNG	BOE	9 788 274,87	10 005 436,31	13 376 734,61	12 538 176,77
	BOE/Dia	108 758,61	109 949,85	145 399,29	136 284,53
Exportação de LNG	(T M)	956 359,23	1 164 554,13	1 441 147,54	1 425 336,26
	(BOE)	8 504 074,32	10 409 739,92	12 936 345,26	12 734 235,91
Preços Médios Ponderados de Exportação de LNG	USD/BOE	80,94	65,06	64,1	58,1
	USD/TM	719,7	581,53	575,41	519,1
Exportação de LNG	(USD)	688 294 646,36	677 228 394,82	829 249 073,35	739 892 299,29

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais Petróleo e Gás (MIREMPET)

29. Contudo, no IV trimestre, a produção de petróleo bruto atingiu cerca de 96 740 428 barris, o que corresponde a uma média mensal de 32 246 809 barris. Este volume representa um acréscimo de 1,10% face ao trimestre anterior (95 691 680 barris), reflectindo a recuperação gradual da actividade em alguns blocos de produção após constrangimentos técnicos verificados no período precedente.
30. Apesar do aumento registado, a persistente volatilidade dos preços internacionais do crude, a redução da procura global e as incertezas associadas às tensões comerciais internacionais continuam a condicionar o desempenho do sector petrolífero, reflectindo-se nos níveis de exportação e no ritmo de crescimento económico nacional.

### Produção de Diamante e Preços

31. No período em análise, a produção diamantífera situou-se em 4 353 930,54 quilates, com um preço médio de USD 99,01 por quilate. Este resultado representa um aumento de 10,10% face ao trimestre anterior, cuja produção foi de 3 954 469,53 quilates, a um preço médio de USD 102,00 por quilate, evidenciando crescimento em volume, ainda que com ligeira redução do preço médio.
32. O crescimento de aproximadamente 10,10% na produção trimestral constitui um sinal positivo para o sector diamantífero, evidenciando maior eficiência operacional e resiliência face à volatilidade de preços internacionais e à procura moderada dos principais mercados de destino.
33. As exportações de diamantes totalizaram 5 023 674,45 quilates, correspondendo a um valor total de aproximadamente USD 497 394 373,20. Comparativamente ao trimestre anterior, verificou-se um aumento de 12,51% no volume exportado em quilates, apesar da redução do preço médio no período. Este desempenho evidencia a resiliência da procura internacional e a capacidade do sector em manter o desempenho das exportações num contexto de preços menos favoráveis.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 2 – Indústria Diamantífera no IV Trimestre de 2025

Descrição	U.M.	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Produção de Diamantes	Qlts	3 377 037,68	3 507 260,35	3 954 469,53	4 353 930,54
	P M P (USD/Qlts)	101,03	109,52	102,00	99,01
Exportação de Diamantes	Qlts	4 015 997,73	3 802 372,86	4 465 227,24	5 023 674,45
Exportação de Diamantes	USD	405 747 010,36	416 425 800,99	455 453 707,43	497 394 373,20

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET)

### Taxa de Inflação

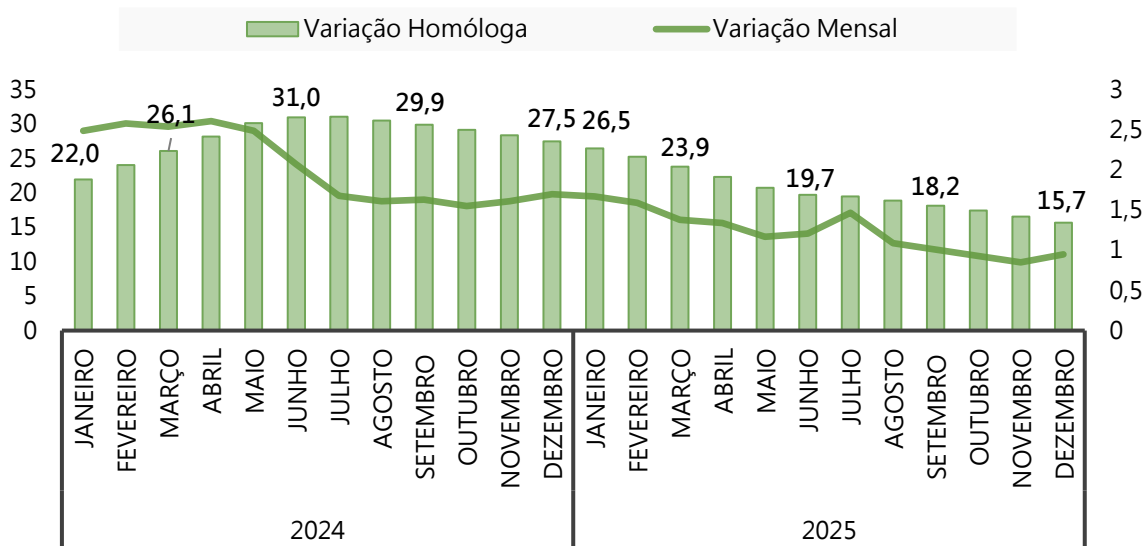
34. Em relação à trajetória da inflação, os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que o Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) manteve, ao longo de todo o ano, uma tendência de desaceleração gradual, evidenciando um abrandamento progressivo das pressões inflacionistas. Esta evolução resulta, de forma conjugada, dos efeitos da política monetária restritiva, da relativa estabilidade da taxa de câmbio e da moderação dos preços de alguns bens essenciais, factores que contribuíram para a ancoragem das expectativas de inflação e para o reforço do quadro de estabilidade macroeconómica.
35. Durante o IV trimestre de 2025, a variação mensal média da inflação situou-se em 0,91%, reflectindo a continuidade da tendência de desaceleração do ritmo de crescimento dos preços. No referido trimestre, o mês de Dezembro registou a maior variação mensal (0,95%), sinalizando ligeiras pressões inflacionistas de curto prazo, enquanto os meses de Novembro (0,85%) e Outubro (0,93%) evidenciaram uma evolução mais contida, apontando para uma estabilização gradual da inflação ao longo do trimestre.
36. Em termos homólogos, a taxa de inflação em Dezembro de 2025 situou-se em 15,70%, traduzindo um decréscimo de 11,80 pontos percentuais em relação à observada em igual período do ano anterior (Dezembro de 2024). Em comparação com o mês precedente, observa-se igualmente uma desaceleração de 0,86 ponto percentual, confirmando a trajetória descendente da inflação.
37. No mês de Dezembro, a classe “Alimentação e bebidas não alcoólicas” foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços, com uma contribuição de 9,78 pontos percentuais para a taxa homóloga. Destacam-se também para o aumento dos preços as classes: “Bens e serviços diversos” com 1,14 ponto percentual, “Transporte” com 0,95 ponto percentual, e “Saúde” com 0,74 ponto percentual. As restantes classes registaram contribuições inferiores a 0,74 ponto percentual.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 2 – Taxa de Inflação Nacional  
(Em Percentagem)**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

### Taxa de Câmbio

38. Ao longo de 2025, a taxa de câmbio de referência nacional manteve-se relativamente estável, situando-se, em média, em torno dos 911,99 AOA/USD, valor significativamente inferior ao pressuposto de 994,35 AOA/USD previsto no OGE de 2025. Esta evolução favorável face ao cenário fiscal traduz-se numa apreciação relativa do Kwanza, tendo contribuído directamente para a mitigação das pressões inflacionistas, em particular das componentes importadas, bem como para o reforço da previsibilidade dos principais agregados macroeconómicos.
39. Durante o IV trimestre de 2025, a taxa de câmbio manteve-se, em termos médios, em torno de 912,05 AOA/USD, reflectindo a consolidação da trajectória de estabilidade cambial observada ao longo do ano. Este desempenho resultou, essencialmente, da condução prudente da política monetária e cambial pelo Banco Nacional de Angola (BNA), do reforço da coordenação com a política fiscal, bem como da manutenção de condições relativamente equilibradas no mercado cambial, sustentadas por uma gestão cautelosa da liquidez e por uma evolução favorável dos fluxos externos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE**

40. Este capítulo demonstra a arrecadação de receitas e a realização de despesas dos órgãos que receberam dotação orçamental ao longo do período. No IV Trimestre do exercício de 2025, o OGE apresentou a execução que se descreve em seguida.

**Receitas Arrecadadas**

41. No IV Trimestre de 2025, a receita total arrecadada cifrou-se em 13,69 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 40% da receita anual estimada e um aumento de 140% em comparação com o período homólogo.

42. O quadro abaixo ilustra a execução da Receita nas diferentes rubricas orçamentais, demonstrando uma maior captação de recursos ao nível das receitas petrolíferas.

**Quadro 3 – Receita Arrecadada no IV Trimestre de 2025  
(Milhões de Kwanzas)**

Natureza da Receita	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		III T 2025	IV T 2025	IV T 2024			Homóloga
<b>Correntes</b>	<b>19 832 338</b>	<b>4 149 662</b>	<b>6 777 387</b>	<b>3 488 147</b>	<b>34%</b>	<b>49%</b>	<b>94%</b>
Petrolíferas	10 854 833	2 190 860	4 270 192	2 077 117	39%	31%	106%
<i>Concessionária</i>	7 128 086	1 547 459	1 653 825	1 318 722	23%	12%	25%
<i>Companhias</i>	3 726 747	643 401	2 616 366	758 395	70%	19%	245%
Diamantíferas	145 166	23 859	32 869	24 084	23%	0%	36%
Outras Receitas Tributárias	6 823 754	1 622 614	2 099 626	1 067 480	31%	15%	97%
Outras Receitas Patrim. e Correntes	1 244 544	107 850	107 323	121 232	9%	1%	-11%
Receitas de Contribuições Sociais e Económicas	764 041	204 480	267 378	198 235	35%	2%	35%
<b>Capital</b>	<b>14 801 452</b>	<b>1 799 111</b>	<b>6 915 852</b>	<b>2 214 150</b>	<b>47%</b>	<b>51%</b>	<b>212%</b>
Alienações	163 380	6 678	13 137	3 033	8%	0%	333%
Financiamentos	14 638 072	1 791 752	6 902 122	2 209 506	47%	50%	212%
<i>Internos</i>	7 548 047	934 825	766 014	902 791	10%	6%	-15%
<i>Externos</i>	7 090 024	856 927	6 136 107	1 306 715	87%	45%	370%
Receita De Transferências De Capital	0	681	593	1 611	0%	0%	-63%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0%	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>34 633 790</b>	<b>5 948 773</b>	<b>13 693 239</b>	<b>5 702 297</b>	<b>40%</b>	<b>100%</b>	<b>140%</b>

Fonte: MINFIN

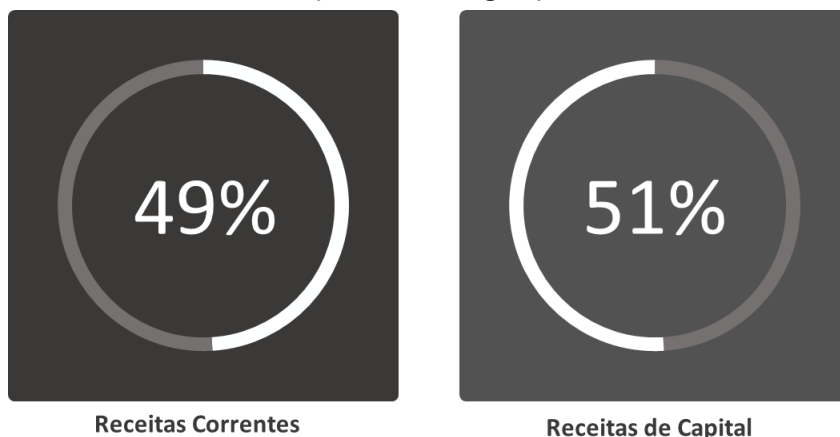
43. Conforme apresentado no quadro acima, as receitas totais decompõem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes representaram 49% da receita total e as receitas de capital registaram um peso de 51%, tal como se pode observar no gráfico 3.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 3 – Decomposição da Receita Arrecadada no IV Trimestre de 2025  
(Em Percentagem)**

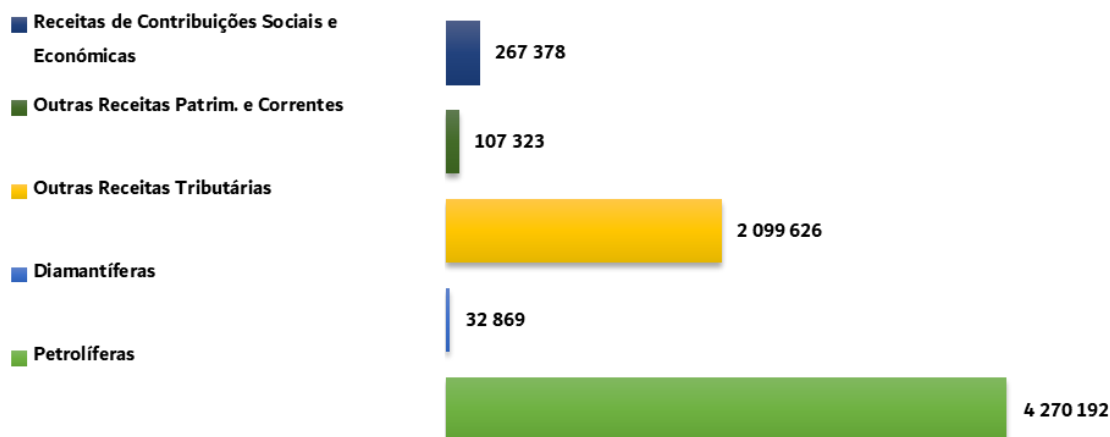


Fonte: MINFIN

### Receitas Correntes

44. No período em análise, as receitas correntes arrecadadas totalizaram cerca de 6,78 biliões de kwanzas e registaram uma execução de 34% sobre a receita anual estimada, representando um peso de 49% sobre a receita total arrecadada.
45. As receitas correntes registaram um acréscimo de cerca de 94% face ao período homólogo, influenciadas sobretudo pelo aumento da arrecadação de receitas de contribuições sociais e económicas (+35%), das outras receitas tributárias (+97%) e pelo aumento da arrecadação das receitas petrolíferas (+106%).

**Gráfico 4 – Decomposição das Receitas Correntes  
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

46. O gráfico 4 (acima) apresenta a decomposição das receitas correntes no período em análise.
47. A Receita do Sector Petrolífero, que é composta pela receita da Concessionária e a receita das Companhias Petrolíferas associadas, registou uma arrecadação de 4,27 biliões de kwanzas, representando uma execução de 39% da receita prevista e uma participação de 31% sobre a receita total arrecadada. Estas receitas resultam essencialmente da arrecadação dos impostos sobre a Partilha de Produção de Petróleo, Rendimento e Produção de Petróleo.
48. As Receitas Petrolíferas registaram um aumento acima de 100% face ao período homólogo, justificado sobretudo pelo impacto da taxa de câmbio e pelo processo de compensação fiscal no sector petrolífero, durante o IV trimestre.
49. As Outras Receitas Tributárias registaram uma arrecadação na ordem dos 2,10 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de 31%, e uma participação de 15%, verificando-se, em relação ao período homólogo, um aumento de 97%. Este aumento resulta sobretudo do volume de arrecadações verificadas ao nível do imposto sobre rendimento do trabalho (+409%) e do imposto sobre o valor acrescentado (+34%).
50. As Receitas de Contribuições Sociais e Económicas, que englobam as receitas provenientes das contribuições arrecadadas pelo Instituto Nacional de Segurança Social e Contribuições para o Fundo de Desenvolvimento Mineiro, registaram valores na ordem dos 267,38 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 35% e uma participação de 2%, que se deve, essencialmente, ao registo das contribuições arrecadadas pelo INSS.
51. As Outras Receitas Patrimoniais e Correntes, que comportam Receitas de Juros diversos, Multas Fiscais, Serviços de Notariado e Diversos, bem como Receitas com Indemnizações, Dividendos e Rendas de Imóveis, registaram uma execução na ordem dos 107,32 mil milhões de kwanzas, registando uma execução de 9%, uma participação de 1% sobre a receita total arrecadada no período e uma redução 11% face ao IV Trimestre do ano anterior.
52. As Receitas Diamantíferas registaram valores na ordem dos 32,87 mil milhões de kwanzas, equivalentes a uma execução de 23% da previsão do OGE, e um aumento de 36% em comparação com o período homólogo.
53. O acréscimo das receitas diamantíferas, no período em análise, é justificado sobretudo pelo aumento do volume de exportação, quando comparado ao período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### Receitas de Capital

54. No trimestre em análise, as Receitas de Capital ascenderam ao valor de 6,92 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 47%, face ao valor anual estimado, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 51%.
55. Comparativamente ao período homólogo, as receitas de capital registaram um aumento na ordem dos 212%, justificado pelo aumento observado, sobretudo, nas receitas provenientes das alienações (+333%) e nas receitas de financiamentos (+212%) com destaque para o financiamento externo, cuja execução no IV trimestre de 2025 foi de cerca de 6,14 biliões de kwanzas.
56. O gráfico 5 apresenta a decomposição das receitas de capital no trimestre em análise.

**Gráfico 5 – Decomposição das Receitas de Capital**  
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

57. As Receitas de Financiamentos, internos e externos, registaram uma arrecadação na ordem dos 6,90 biliões de kwanzas, atingindo uma execução de 47% em relação à receita anual prevista para a referida categoria, uma participação de 50% sobre a receita total e uma variação homóloga positiva de 212%. Este montante executado de receita de financiamento resulta igualmente das emissões de *Eurobonds* ocorridas ao longo do IV Trimestre.
58. As Receitas de Alienações, por seu turno, registaram uma arrecadação de cerca de 13,14 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 8% face ao valor total estimado e uma variação positiva de 333% face ao período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

59. No que se refere às Receitas de Transferências de Capital, registaram uma arrecadação de 593 milhões de kwanzas, representando uma variação negativa de 63% face ao período homólogo.

**Receitas Arrecadadas até ao IV Trimestre de 2025**

60. O quadro abaixo apresenta a informação da receita arrecadada até o IV Trimestre de 2025, detalhada por trimestre. Importa salientar que os dados apresentados são preliminares e estão sujeitos a alterações, em consequência das operações de encerramento do exercício. Assim sendo, os dados finais serão apenas divulgados aquando da publicação da Conta Geral do Estado de 2025.

**Quadro 4 – Receita Acumulada Arrecadada até ao IV Trimestre de 2025  
(Milhões de Kwanzas)**

Natureza da Receita	Prevista	Arrecadada		Total I Semestre	Arrecadada		Total II Semestre	Total Acumulado
		I T 2025	II T 2025		III T 2025	IV T 2025		
<b>Correntes</b>	<b>19 832 338</b>	<b>3 427 149</b>	<b>4 369 123</b>	<b>7 796 272</b>	<b>4 149 662</b>	<b>6 777 387</b>	<b>10 927 050</b>	<b>18 723 321</b>
Petrolíferas	10 854 833	2 037 620	2 517 837	4 555 457	2 190 860	4 270 192	6 461 051	11 016 508
<i>Concessionária</i>	7 128 086	1 296 744	1 518 321	2 815 065	1 547 459	1 653 825	3 201 284	6 016 349
<i>Companhias</i>	3 726 747	740 876	999 516	1 740 392	643 401	2 616 366	3 259 767	5 000 160
Diamantíferas	145 166	20 410	31 438	51 848	23 859	32 869	56 729	108 577
Outras Receitas Tributárias	6 823 754	1 028 406	1 495 204	2 523 610	1 622 614	2 099 626	3 722 239	6 245 849
Outras Receitas Patrim. e Correntes	1 244 544	100 673	119 564	220 238	107 850	107 323	215 172	435 410
Receitas de Contribuições Sociais e Económicas	764 041	240 039	205 080	445 119	204 480	267 378	471 858	916 977
<b>Capital</b>	<b>14 801 452</b>	<b>2 689 894</b>	<b>1 558 473</b>	<b>4 248 367</b>	<b>1 799 111</b>	<b>6 915 852</b>	<b>8 714 962</b>	<b>12 963 329</b>
Alienações	163 380	4 381	5 467	9 848	6 678	13 137	19 816	29 664
Financiamentos	14 638 072	2 685 360	1 552 543	4 237 903	1 791 752	6 902 122	8 693 873	12 931 776
<i>Internos</i>	7 548 047	715 726	953 949	1 669 674	934 825	766 014	1 700 839	3 370 514
<i>Externos</i>	7 090 024	1 969 634	598 594	2 568 228	856 927	6 136 107	6 993 034	9 561 263
Receita De Transferências De Capital	0	152	463	615	681	593	1 273	1 889
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Geral</b>	<b>34 633 790</b>	<b>6 117 042</b>	<b>5 927 596</b>	<b>12 044 638</b>	<b>5 948 773</b>	<b>13 693 239</b>	<b>19 642 012</b>	<b>31 686 650</b>

Fonte: MINFIN

61. De acordo com os dados preliminares apurados até ao IV Trimestre de 2025, as receitas arrecadadas totalizaram cerca de 31,69 biliões de kwanzas, correspondente a 91% do valor estimado no OGE, dos quais 18,72 biliões de kwanzas correspondem às Receitas Correntes e 12,96 biliões de kwanzas correspondem às Receitas de Capital.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

62. No âmbito das Receitas Correntes, o maior destaque recai para as Receitas Petrolíferas, no valor de 11,02 biliões de kwanzas e às Outras Receitas Tributárias, na ordem dos 6,25 biliões de kwanzas.
63. Quanto às Receitas de Capital, a Receita de Financiamentos registou o maior volume de arrecadação com cerca de 12,93 biliões de kwanzas, seguida pelas Receitas de Alienações na ordem dos 29,66 mil milhões de kwanzas.

**Despesas Realizadas**

64. A despesa total realizada no período em análise fixou-se em 13,47 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 39% em relação à despesa total orçamentada, e um aumento de 123%, comparativamente ao período homólogo.
65. O quadro 5 apresenta a realização da Despesa por natureza no IV Trimestre de 2025.

**Quadro 5 – Despesa por Natureza no IV Trimestre de 2025**  
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Despesa	Prevista	Realizada			Exec. %	Part.%	Var. %
		III T 2025	IV T 2025	IV T 2024			Homóloga
<b>Correntes</b>	<b>15 199 632</b>	<b>2 978 476</b>	<b>5 229 541</b>	<b>3 225 829</b>	<b>34%</b>	<b>39%</b>	<b>62%</b>
Pessoal e Contribuições do Empregador	4 298 717	1 088 640	1 086 971	865 447	25%	8%	26%
Bens	2 098 864	453 661	666 940	330 431	32%	5%	102%
Serviços	2 179 372	572 114	761 990	641 260	35%	6%	19%
Juros da Dívida	4 417 709	585 297	2 360 348	1 004 963	53%	18%	135%
Restituições E Indemnizações	-	2 576	6 097	13 044	0%	0%	-53%
Subsídios e Outras Transferências	2 204 970	276 188	347 195	370 684	16%	3%	-6%
<b>Capital</b>	<b>19 434 158</b>	<b>3 332 522</b>	<b>8 245 300</b>	<b>2 825 411</b>	<b>42%</b>	<b>61%</b>	<b>192%</b>
Investimentos	6 058 686	1 473 859	2 672 538	793 154	44%	20%	237%
Transferências de Capital	666 999	77 995	20 421	16 626	3%	0%	23%
Despesas de Capital Financeiro	12 623 203	1 779 654	5 550 877	2 014 896	44%	41%	175%
Outras Despesas De Capital	85 270	1 013	1 465	735	2%	0%	99%
Reserva Orçamental	0	0	0	0	0%	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>34 633 790</b>	<b>6 310 997</b>	<b>13 474 841</b>	<b>6 051 240</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>	<b>123%</b>

Fonte: MINFIN

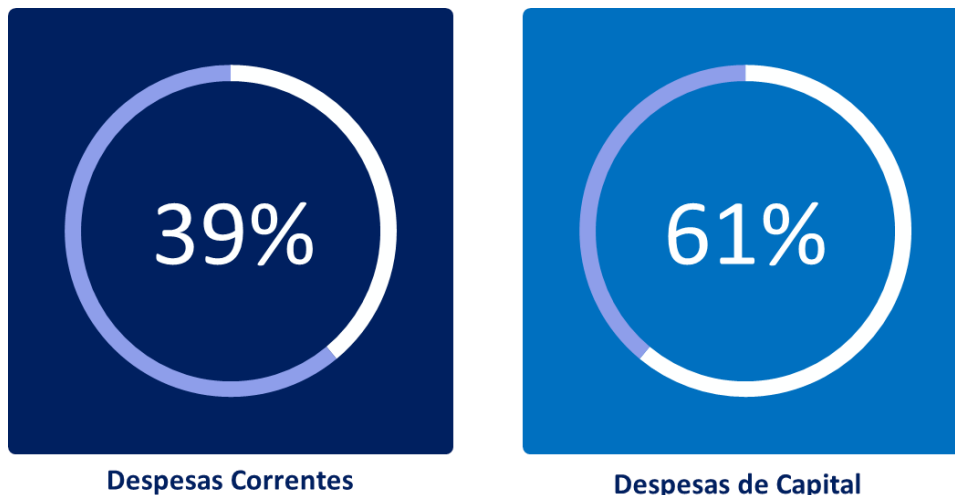
66. Tal como se pode aferir, as despesas totais são decompostas por despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes representaram 39% da despesa total, enquanto as despesas de capital representaram 61%, conforme se ilustra no gráfico 6 que se segue.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 6 – Decomposição das Despesas Executadas  
(Em Percentagem)**

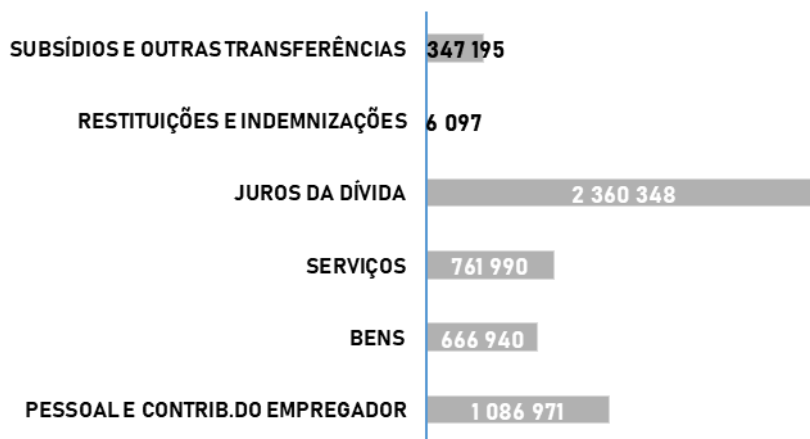


Fonte: MINFIN

**Despesas Correntes**

67. As Despesas Correntes, realizadas no período, foram no valor de 5,23 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 34% em relação à despesa anual autorizada e uma participação de 39% sobre a despesa total executada.
68. Comparativamente ao ano anterior, as despesas correntes registaram um aumento na ordem dos 62%, impactadas essencialmente pelo aumento nas rubricas de juros da dívida (+135), bens (+102%), pessoal e contribuições do empregador (+26%) e serviços (+19%).

**Gráfico 7 – Decomposição das Despesas Correntes  
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

69. O gráfico 7 (acima) apresenta a execução das despesas correntes, nas diversas naturezas económicas.
70. Os Encargos com Pessoal, que se referem ao pagamento de salários e obrigações remuneratórias, registaram despesas na ordem dos 1,09 biliões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 25% face à despesa aprovada e uma participação de 8% sobre a despesa total realizada, tendo registado um aumento de 26%, face ao período homólogo.
71. As Despesas de Bens e de Serviços registaram execuções na ordem dos 666,94 mil milhões de kwanzas e 761,99 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 32% e 35% do valor anual autorizado, respectivamente. A despesa de Bens registou um aumento de 102% e a despesa com Serviços verificou um aumento de 19%, em comparação com o período homólogo.
72. Importa referir que o aumento nas despesas de Bens é justificado pelo aumento das despesas em combustíveis e lubrificantes (+385%), outros materiais de consumo corrente (+119%), víveres e géneros alimentícios (+119%) e material de consumo corrente especializado (+85%), no período em análise em relação ao período homólogo.
73. As Despesas com Juros da Dívida (Interna e Externa) foram executadas na ordem de 2,36 biliões de kwanzas, tendo sido registada uma taxa de execução de 53%, em relação ao orçamento anual, e uma taxa de participação de 18% sobre a despesa total executada. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 135%.
74. No que se refere às Restituições e Indemnizações, foram executadas ao longo do IV Trimestre despesas na ordem dos 6,10 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 53%, comparativamente ao período homólogo.
75. As Despesas com Subsídios e Outras Transferências registaram uma execução na ordem dos 347,20 mil milhões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 16%, sendo caracterizadas, essencialmente, por subsídios para cobertura de custos com pessoal, transferências para as famílias, bolsas de estudo e subsídios para entidades tradicionais. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma redução na ordem de 6%.

### ***Despesas de Capital***

76. As Despesas de Capital realizadas no período fixaram-se em 8,25 biliões de kwanzas, demonstrando uma execução de 42% e uma participação sobre a despesa total de 61%, tendo registado um aumento de 192% face ao período homólogo.

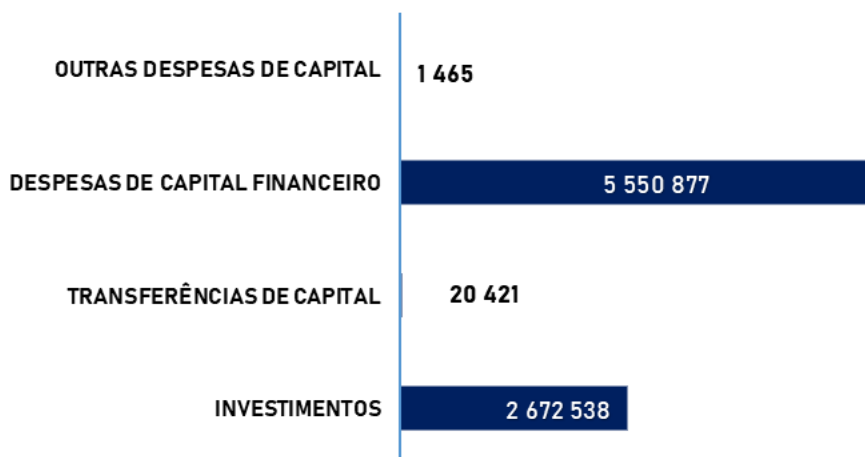


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

77. Este aumento é justificado, essencialmente, pelo aumento de Despesas de Investimentos (+237%), Despesas de Capital Financeiro (+175%), Outras Despesas de Capital (+99%) e Despesas com Transferências de Capital (+23%).
78. O gráfico 8 apresenta a composição das despesas de capital, no período em análise.

**Gráfico 8 – Decomposição das Despesas de Capital  
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

79. Durante o período em apreço, foram executadas Despesas de Capital Financeiro na ordem dos 5,55 biliões de kwanzas, representando uma execução de 44%, face à despesa anual orçamentada, e uma participação de 41% sobre a despesa total executada. Estas representaram um aumento de 175% face ao IV Trimestre de 2024.
80. As Despesas de Investimentos, por seu turno, tiveram uma execução na ordem dos 2,67 biliões de kwanzas, que equivale a 44% do orçamento anual aprovado. As Despesas de Investimentos estiveram desagregadas, essencialmente, em Construção de Infraestruturas e Instalações, Obras de Reabilitação de Imóveis, Construções de Imóveis, Meios e Equipamentos de Transporte e, por último, Equipamentos de Processamento de Dados.
81. Em relação às Transferências de Capital, no período em análise, foram executadas despesas na ordem dos 20,42 mil milhões de kwanzas, correspondente a 3% do orçamento anual aprovado, representando um aumento de cerca de 23% face ao período homólogo.

**Despesa Acumulada até ao IV Trimestre de 2025**

82. No quadro seguinte, apresenta-se a informação da despesa acumulada até o IV Trimestre de 2025, detalhada por trimestre. Importa salientar que os dados apresentados



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

são de natureza preliminar e estão sujeitos a alterações no âmbito das operações de encerramento do exercício. Assim sendo, os dados finais serão apenas divulgados aquando da publicação da Conta Geral do Estado referente ao exercício de 2025.

**Quadro 6 – Despesa Acumulada Realizada até ao IV Trimestre de 2025  
(Milhões de Kwanzas)**

Natureza da Despesa	Prevista	Realizada		Total I Semestre	Realizada		Total II Semestre	Total Acumulado
		I T 2025	II T 2025		III T 2025	IV T 2025		
<b>Correntes</b>	<b>15 199 632</b>	<b>3 135 835</b>	<b>3 354 634</b>	<b>6 490 469</b>	<b>2 978 476</b>	<b>5 229 541</b>	<b>8 208 016</b>	<b>14 698 485</b>
Pessoal e Contribuições do Empregador	4 298 717	949 363	985 724	1 935 087	1 088 640	1 086 971	2 175 612	4 110 698
Bens	2 098 864	510 018	498 974	1 008 992	453 661	666 940	1 120 601	2 129 593
Serviços	2 179 372	357 889	446 637	804 526	572 114	761 990	1 334 104	2 138 630
Juros da Dívida	4 417 709	1 050 268	1 045 641	2 095 909	585 297	2 360 348	2 945 645	5 041 554
Restituições E Indemnizações	-	3437	6 020	9 457	2 576	6 097	8 672	18 129
Subsídios e Outras Transferências	2 204 970	264 859	371 639	636 498	276 188	347 195	623 383	1 259 881
<b>Capital</b>	<b>19 434 158</b>	<b>3 470 571</b>	<b>3 089 425</b>	<b>6 559 996</b>	<b>3 332 522</b>	<b>8 245 300</b>	<b>11 577 822</b>	<b>18 137 818</b>
Investimentos	6 058 686	1 351 862	1 329 912	2 681 774	1 473 859	2 672 538	4 146 397	6 828 171
Transferências de Capital	666 999	11 122	53 714	64 836	77 995	20 421	98 416	163 252
Despesas de Capital Financeiro	12 623 203	2 107 516	1 702 241	3 809 757	1 779 654	5 550 877	7 330 531	11 140 289
Outras Despesas De Capital	85 270	71	3558	3 629	1 013	1 465	2 478	6 106
Reserva Orçamental	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Geral</b>	<b>34 633 790</b>	<b>6 606 405</b>	<b>6 444 059</b>	<b>13 050 464</b>	<b>6 310 997</b>	<b>13 474 841</b>	<b>19 785 839</b>	<b>32 836 302</b>

Fonte: MINFIN

83. Até ao final do IV Trimestre de 2025, a despesa total executada ascendeu a aproximadamente 32,84 biliões de kwanzas, representando cerca de 95% do valor previsto no OGE, dos quais 14,70 biliões de kwanzas foram afectos às Despesas Correntes e 18,14 biliões de kwanzas às Despesas de Capital.
84. No âmbito das Despesas Correntes, o maior destaque recai para as Despesas com Juros da Dívida, no valor de 5,04 biliões de kwanzas, e para as Despesas com Pessoal e Contribuições do Empregador, no valor de 4,11 biliões de kwanzas.
85. Quanto às Despesas de Capital, o maior volume de execução foi registado pelas Despesas de Capital Financeiro com cerca de 11,14 biliões de kwanzas, seguidas pelas Despesas com Investimentos na ordem dos 6,83 biliões de kwanzas.

### Despesas Por Função

86. A Execução da Despesa por Função esboça a acção governamental nos diferentes sectores, como por exemplo Saúde, Educação, Protecção Social e Defesa, bem como os Encargos Financeiros, respondendo a um dos objectivos do Executivo que é o de



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

consolidar a estabilidade macroeconómica e fortalecer o crescimento económico, conforme o quadro 7.

87. Tal como apresentado no quadro 7, e no subponto anterior, as despesas foram executadas na ordem dos 13,47 biliões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 39%. Deste modo, o quadro que se segue apresenta a desagregação da despesa por função governamental, incluindo os encargos financeiros.

**Quadro 7 – Despesa Realizada por Função no IV Trimestre de 2025**  
(Milhões de Kwanzas)

Funções do Governo	Aprovada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		III T 2025	IV T 2025	IV T 2024			Homóloga
<b>Sector Social</b>	<b>7 551 474</b>	<b>1 682 819</b>	<b>2 158 024</b>	<b>1 446 112</b>	<b>29%</b>	<b>16%</b>	<b>49%</b>
Educação	2 259 732	320 946	442 249	378 228	20%	3%	17%
Saúde	1 982 581	387 939	476 795	460 342	24%	4%	4%
Protecção Social	1 406 962	211 798	283 118	261 255	20%	2%	8%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	725 422	888 525	287 135	53%	7%	209%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	34 497	60 975	57 656	27%	0%	6%
Proteção Ambiental	12 532	2 217	6 362	1 497	51%	0%	325%
<b>Assuntos Económicos</b>	<b>2 755 297</b>	<b>630 194</b>	<b>921 636</b>	<b>308 814</b>	<b>33%</b>	<b>7%</b>	<b>198%</b>
Agricultura, Sivicult, Pesca e Caça	662 367	71 570	102 157	10 062	15%	1%	915%
Combustíveis e Energia	662 805	416 266	279 932	31 712	42%	2%	783%
Indústria Extractiva, Transformadora E Construção	282 161	107 654	88 758	114 787	31%	1%	-23%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	79 232	5 650	16 161	32 430	20%	0%	-50%
Transportes	833 629	-4 358	367 020	94 885	44%	3%	287%
Comunicações E Tecn Da Informação	226 418	31 888	63 705	24 111	28%	0%	164%
Outros Actividades Económicas	6 052	857	1 098	952	18%	0%	15%
Invest. E Desen.(I&D)Em Assunt.Econ.	2 634	667	2 805	-127	106%	0%	-2313%
<b>Defesa e Segurança</b>	<b>2 695 587</b>	<b>893 813</b>	<b>1 321 376</b>	<b>633 783</b>	<b>49%</b>	<b>10%</b>	<b>108%</b>
Defesa Nacional	1 336 328	387 885	542 596	323 542	41%	4%	68%
Segurança e Ordem Pública	1 359 259	505 928	778 780	310 241	57%	6%	151%
<b>Encargos financeiros</b>	<b>17 707 911</b>	<b>2 451 112</b>	<b>8 070 134</b>	<b>3 035 827</b>	<b>46%</b>	<b>60%</b>	<b>166%</b>
Operações Da Dívida Pública Interna	6 521 876	120 444	2 635 864	1 345 937	40%	20%	96%
Operações Da Dívida Pública Externa	10 349 707	2 307 378	5 391 074	1 678 632	52%	40%	221%
Outros Encargos E Transferências	836 329	23 289	43 196	11 258	5%	0%	284%
<b>Serviços Públicos Gerais</b>	<b>3 923 521</b>	<b>653 060</b>	<b>1 003 671</b>	<b>626 704</b>	<b>26%</b>	<b>7%</b>	<b>60%</b>
<b>Totais</b>	<b>34 633 790</b>	<b>6 310 997</b>	<b>13 474 841</b>	<b>6 051 240</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>	<b>123%</b>

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

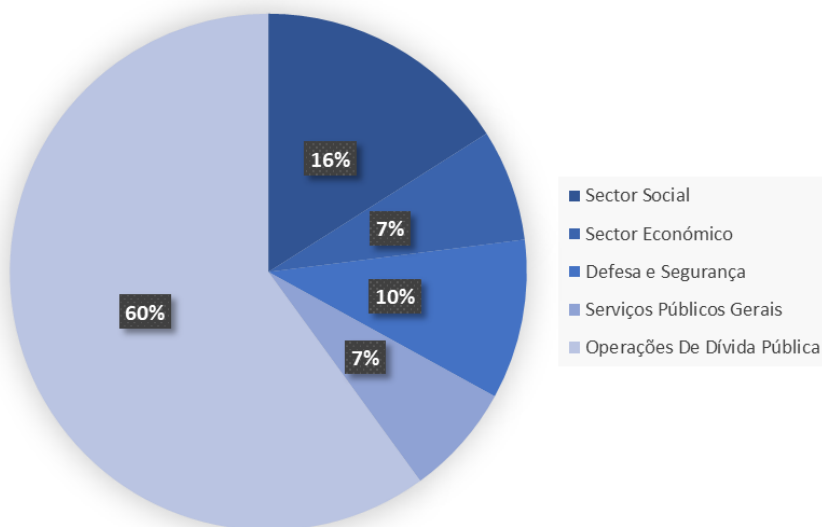
88. No que se refere aos Encargos Financeiros, conforme definido como prioridade do OGE 2025 (cuja previsão orçamental anual é de 17,71 biliões de kwanzas), e com o objectivo de melhorar os fundamentos fiscais para fortalecimento da estabilidade macroeconómica e a sustentabilidade da dívida, foi executado o maior volume de despesas por função na ordem dos 8,07 biliões de kwanzas, perfazendo 46% do valor anual aprovado e um aumento de 166% em comparação ao período homólogo.
89. Vale destacar que a segunda maior fatia atribuída no OGE 2025 foi para o Sector Social, com um valor orçamentado na ordem dos 7,55 biliões de kwanzas. Neste sector, destaca-se um maior investimento na Educação e na Saúde, com valores aprovados na ordem dos 2,26 biliões de kwanzas e 1,98 biliões de kwanzas, respectivamente.
90. Neste contexto, no período em apreço, o Sector Social apresentou uma execução na ordem dos 2,16 biliões de kwanzas, equivalente a uma execução de cerca de 29% do valor total orçamentado e representando um peso de 16% sobre a despesa total executada.
91. Seguidamente, apresentam-se os sectores da Defesa e Segurança e os Serviços Públicos Gerais, com execuções de 1,32 biliões de kwanzas e 1,00 mil milhão de kwanzas, representando execuções de 49% e de 26%, respectivamente, sobre o valor anual orçamentado; tendo tido uma participação de 10% e 7%, respectivamente, na despesa total executada.
92. O sector dos Assuntos Económicos apresentou uma execução de 921,64 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de cerca de 33% da despesa anual orçamentada e uma participação de 7% sobre a despesa total, tal como se pode observar no gráfico 9.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 9 – Despesa por Função no IV Trimestre de 2025  
(Em Percentagem)**



Fonte: MINFIN

93. Nos Encargos Financeiros, a maior incidência de despesa recaiu sobre as Operações da Dívida Pública Externa, com uma execução de cerca de 5,39 biliões de kwanzas, com uma taxa de execução na ordem de 52% relativamente ao valor anual aprovado.
94. No Sector Social, as despesas com maior execução incidiram sobre os subsectores da Habitação e Serviços Comunitários, Saúde e Educação com execuções na ordem dos 888,53 mil milhões de kwanzas, 476,80 mil milhões de kwanzas e 442,25 mil milhões de kwanzas, respectivamente. Estes sectores representaram uma taxa de execução, face ao valor total aprovado, de 53%, 24% e 20%, respectivamente.
95. No Sector da Defesa e Segurança, as despesas incidiram sobre os subsectores da Defesa Nacional e da Segurança e Ordem Pública, cujas execuções estiveram na ordem dos 542,60 mil milhões de kwanzas e 778,78 mil milhões de kwanzas, tendo registado taxas de execução, face ao valor aprovado, na ordem dos 41% e 57%, respectivamente.
96. No Sector dos Assuntos Económicos, registou-se a maior execução nos Transportes, Combustíveis e Energia, e Agricultura, Silvicultura, Pesca e Caça que realizaram despesas na ordem dos 367,02 mil milhões de kwanzas, 279,93 mil milhões de kwanzas e 102,16 mil milhões de kwanzas, correspondente a uma execução de 44%, 42% e 15%, respectivamente.

### Despesas Sociais no Trimestre

97. As despesas do Sector Social foram estimadas em 7,55 biliões de kwanzas, compreendendo os gastos com a Educação, Saúde, Protecção Social, Habitação e



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Serviços Comunitários, Recreação, Cultura e Religião, bem como a Protecção Ambiental.

98. Do valor total aprovado, no período, foram executadas despesas na ordem dos 2,16 biliões de kwanzas, distribuídos entre os vários sectores, tal como se pode observar no quadro que se segue.

**Quadro 8 – Execução das Despesas Sociais no IV T 2025**  
(Milhões de Kwanzas)

Sector	OGE Aprovado	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		III T 2025	IV T 2025	IV T 2024			Homóloga
Educação	2 259 732	320 946	442 249	378 228	20%	3%	17%
Saúde	1 982 581	387 939	476 795	460 342	24%	4%	4%
Protecção Social	1 406 962	211 798	283 118	261 255	20%	2%	8%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	725 422	888 525	287 135	53%	7%	209%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	34 497	60 975	57 656	27%	0%	6%
Protecção Ambiental	12 532	2 217	6 362	1 497	51%	0%	325%
<b>Total</b>	<b>7 551 474</b>	<b>1 682 819</b>	<b>2 158 024</b>	<b>1 446 112</b>	<b>29%</b>	<b>16%</b>	<b>49%</b>

Fonte: MINFIN

**Sector da Educação**

99. O Sector da Educação executou despesas na ordem dos 442,25 mil milhões de kwanzas, perfazendo uma taxa de execução da despesa de 20% do valor anual estimado. Deste valor, destacam-se as funções do ensino primário, secundário e superior, com execuções na ordem dos 219,97 mil milhões de kwanzas, 74,14 mil milhões de kwanzas e 115,12 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
100. No ensino primário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, cobertura de despesas de capital e despesas correntes, com destaque para os projectos de construção, reabilitação e apetrechamento de escolas, no âmbito dos programas de expansão e modernização do sistema de ensino.
101. No ensino secundário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, execução de despesas correntes e de capital com vista a manter o normal funcionamento das escolas, bem como o alcance do objectivo de promoção e massificação do acesso a todos os níveis de ensino.
102. Relativamente ao ensino superior, os valores executados foram canalizados para fazer face às despesas com pessoal e despesas em bens e serviços, no âmbito do programa de melhoria da qualidade do ensino superior e desenvolvimento da investigação científica e tecnológica.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### **Sector da Saúde**

103. No IV Trimestre de 2025, o Sector da Saúde realizou despesas na ordem dos 476,80 mil milhões de kwanzas, perfazendo um grau de execução de 24% face ao valor anual autorizado. Deste valor, destaca-se a execução dos projectos no âmbito dos serviços hospitalares gerais, serviços de saúde pública e serviços hospitalares especializados, com execuções na ordem dos 229,04 mil milhões de kwanzas, 136,88 mil milhões de kwanzas e 77,05 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

### **Sector da Protecção Social**

104. O Sector da Protecção Social executou despesas na ordem dos 283,12 mil milhões de kwanzas, perfazendo 20% de execução face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se os sectores dos outros serviços de protecção social, habitação e família e infância, com execuções na ordem dos 244,19 mil milhões de kwanzas, 32,49 mil milhões de kwanzas e 5,52 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

### **Sector da Habitação e Serviços Comunitários**

105. No IV Trimestre de 2025, o Sector da Habitação e Serviços Comunitários realizou despesas na ordem dos 888,53 mil milhões kwanzas, perfazendo uma taxa de execução de 53%, relativamente à despesa anual autorizada.

106. Deste valor, destacam-se as despesas realizadas com infra-estrutura urbana e abastecimento de água, com valores na ordem dos 520,38 mil milhões de kwanzas e 292 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

### **Sector da Recreação, Cultura e Religião**

107. O Sector de Recreação, Cultura e Religião executou despesas na ordem dos 60,98 mil milhões de kwanzas, evidenciando uma taxa de execução de 27%, face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se as despesas com os serviços culturais e com os serviços recreativos e desportivos, com execuções na ordem dos 33,15 mil milhões de kwanzas e 27,74 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

### **Despesas por Programa**

108. No IV Trimestre de 2025, os programas executados no período estão respaldados pela visão estratégica definida no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023-2027).

109. Assim sendo, a análise sobre a execução financeira do período cingiu-se ao PDN 2023-2027 que está estruturado em 7 Eixos, subdivididos em 16 Políticas Estratégicas,



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

detalhadas em 50 Programas de Acção, implementados por projectos e actividades previstos no Plano Anual de Desenvolvimento Nacional.

110. Os 7 eixos de intervenção do PDN 2023-2027, com base nas prioridades gerais do Executivo, são:

- Eixo 1: Consolidar a paz e o Estado democrático de direito, prosseguir a reforma do Estado, da justiça, da administração pública, da comunicação social e da liberdade de expressão e da sociedade civil;
- Eixo 2: Promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território;
- Eixo 3: Promover o desenvolvimento do capital humano, ampliando o acesso aos serviços de saúde, ao conhecimento e habilidades técnicas e científicas, promover a cultura e o desporto e estimular o empreendedorismo e a inovação;
- Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações;
- Eixo 5: Modernizar e tornar mais eficientes as infra-estruturas do País e preservar o ambiente;
- Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar;
- Eixo 7: Assegurar a defesa da soberania, da integridade e da segurança nacional e promover a imagem e o papel de Angola no contexto regional e internacional.

111. A execução financeira destes programas, no período que vai de Outubro a Dezembro do corrente ano, é descrita no Quadro 9.

**Quadro 9 – Execução Financeira da Despesa por Programa  
(Milhões de Kwanzas)**

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Liquidada	Exec. %	Part. %
Acções Correntes	27 073 383	10 637 122	39%	79%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção De Infraestruturas Rodoviárias	916 164	489 389	53%	4%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Dos Transportes E Logística	719 513	334 037	46%	2%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Das Águas	527 097	312 113	59%	2%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema Eléctrico Nacional	564 121	301 776	53%	2%
Programa De Expansão E Melhoria Do Sistema Nacional De Saúde	714 059	250 968	35%	2%



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Liquidada	Exec. %	Part. %
Programa De Redimensionamento E Reequipamento Da Defesa Nacional	396 363	174 013	44%	1%
Programa De Valorização E Dinamização Da Cultura	50 760	108 531	214%	1%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção Dos Edifícios Públicos E Equipamentos Sociais	346 254	107 724	31%	1%
Programa De Melhoria Da Segurança Pública E Gestão Fronteira	125 198	101 609	81%	1%
Programa De Fomento Da Produção Agropecuária	402 056	93 751	23%	1%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema De Ensino	781 020	88 332	11%	1%
Programa De Capacitação E Modernização Da Administração Pública	97 578	75 305	77%	1%
Programa De Expansão E Modernização Das Comunicações	229 399	67 454	29%	1%
Programa De Melhoria Da Qualidade Do Ensino Superior E Desenvolvimento Da Investigação Científica E Tecnológica	137 486	64 043	47%	0%
Programa De Protecção Da Biodiversidade, Promoção Da Economia Circular, Gestão Das Substâncias Químicas E Educação Ambiental	163 187	47 869	29%	0%
Programa De Reforma E Sustentabilidade Das Finanças Públicas	52 838	39 789	75%	0%
Programa De Habitação	80 744	39 084	48%	0%
Programa De Reforma E Modernização Da Administração Da Justiça	27 052	36 777	136%	0%
Programa De Desenvolvimento E Modernização Das Actividades Geológico-Mineiras	43 631	22 052	51%	0%
Programa De Generalização Da Prática Desportiva E Melhoria Do Desporto De Alto Desempenho	131 244	16 864	13%	0%
Programa Integrado De Desenvolvimento Local E Combate À Pobreza	231 871	11 735	5%	0%
Programa De Promoção E Desenvolvimento Do Turismo	19 575	10 892	56%	0%
Programa De Ordenamento Do Território, Urbanismo, Cartografia E Cadastro	3 303	9 677	293%	0%
Programa De Exploração Sustentável Dos Recursos Aquáticos Vivos E Do Sal E Desenvolvimento Sustentável Da Aquicultura	191 596	8 979	5%	0%
Programa De Acção Social E Valorização Da Família	71 216	4 747	7%	0%
Programa De Prevenção De Riscos E Protecção Ambiental	27 283	4 133	15%	0%
Programa De Acção Contra Minas	65 801	3 817	6%	0%
Programa De Reforço Do Papel De Angola No Contexto Internacional	3 328	3 417	103%	0%
Programa De Desenvolvimento Integral Da Juventude	13 118	3 314	25%	0%
Programa De Reforço Da Promoção Da Cidadania E Da Participação Do Cidadão Na Governação	11 363	3 170	28%	0%
Programa De Formação De Quadros	4 808	2 981	62%	0%
Programa De Igualdade De Género	13 296	2 115	16%	0%
Programa De Modernização Do Sistema Nacional De Planeamento E Do Sistema Estatístico Nacional	7 573	1 542	20%	0%
Programa De Fomento Da Exploração E Gestão Sustentável Dos Recursos Florestais	23 139	1 114	5%	0%
Programa De Fomento Da Indústria Transformadora	40 052	791	2%	0%
Programa Do Emprego, Empreendedorismo E Formação Profissional	48 256	669	1%	0%
Programa De Apoio À Produção, Diversificação Das Exportações Substituição Das Importações(Prodesi)	11 956	648	5%	0%
Programa De Reorganização Do Comércio Interno E Fomento Das Exportações	27 643	464	2%	0%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Liquidada	Exec.%	Part.%
Programa De Formalização Da Economia (Prei)	3 222	212	7%	0%
Programa De Desconcentração E Descentralização Administrativa	180 019	166	0%	0%
Programa De Reforço Do Combate Ao Crime Económico, Financeiro E À Corrupção	18 931	161	1%	0%
Programa Para As Alterações Climáticas	13 665	141	1%	0%
Programa De Melhoria Do Serviço Público De Comunicação Social	1 008	-8 647	-858%	0%
Programa De Desenvolvimento E Consolidação Da Fileira De Petróleo E Gás	314	1	0%	0%
Programa De Modernização E Preservação Da Segurança Do Estado	6 776	1	0%	0%
Programa De Promoção Dos Direitos Humanos	643	0	0%	0%
Programa De Promoção Da Inovação E Transferência De Tecnologia	7 141	0	0%	0%
Programa De Melhoria Do Bem-Estar Dos Antigos Combatentes E Veteranos Da Pátria E Do Sistema De Segurança Social Das Faa	6 884	0	0%	0%
Programa De Desenvolvimento Da Indústria Da Defesa Nacional	494	0	0%	0%
Programa De Modernização E Expansão Da Segurança Social	369	0	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>34 633 790</b>	<b>13 474 841</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>

Fonte: MINFIN

### Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)

112. As despesas executadas no âmbito do Programa de Investimento Público (PIP) apresentam as despesas efectuadas nos projectos sociais para benefício dos cidadãos.
113. No IV Trimestre de 2025, estas despesas foram realizadas na ordem dos 2,23 biliões de kwanzas, representando uma execução de 40%, em relação ao orçamento anual aprovado para a despesa PIP, e uma variação positiva de 203%, comparativamente ao período homólogo.
114. Importa referir que grande parte do PIP representa a execução de obras de infra-estruturas públicas, desagregadas por função e subfunção, tendo os sectores Social e Económico verificado as maiores participações com 53% e 36%. Estas despesas corresponderam a uma execução no valor de 1,19 biliões de kwanzas e 803,35 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
115. O Sector da Defesa e Segurança realizou despesas PIP no valor de 169,31 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 37% e uma participação de 8% sobre o total das despesas PIP realizadas no período em análise.
116. As despesas com projectos PIP no Sector dos Serviços Públicos Gerais tiveram uma execução no valor de 71,27 mil milhões de kwanzas, obtendo uma taxa de execução de 32% e uma participação de apenas 3% sobre a despesa total executada, conforme se pode observar no quadro que se segue.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Quadro 10 – Execução Financeira da Despesa por Função PIP  
(Milhões de Kwanzas)**

Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		III T 2025	IV T 2025	IV T 2024			Homóloga
<b>Sector Social</b>	<b>2 598 540</b>	<b>825 092</b>	<b>1 188 873</b>	<b>382 554</b>	<b>46%</b>	<b>53%</b>	<b>211%</b>
Educação	301 954	10 889	70 137	24 731	23%	3%	184%
Saúde	593 929	108 622	201 297	96 303	34%	9%	109%
Protecção Social	55 803	-	32 646	3 299	59%	1%	890%
Habitação e Serviços Comunitários	1 470 898	684 405	836 504	222 463	57%	37%	276%
Recreação Cultura e Religião	175 637	21 176	43 984	35 758	25%	2%	23%
Protecção Ambiental	319	-	4 306	-	1350%	0%	0%
<b>Assuntos Económicos</b>	<b>2 251 152</b>	<b>492 108</b>	<b>803 349</b>	<b>244 902</b>	<b>36%</b>	<b>36%</b>	<b>228%</b>
Agricultura, Sicult, Pesca e Caça	510 793	25 347	26 089	3 840	5%	1%	579%
Combustíveis e Energia	543 016	357 836	296 514	27 943	55%	13%	961%
Industria Extractiva, construção	250 613	103 045	78 459	109 460	31%	4%	-28%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	30 600	87	464	-	2%	0%	0%
Transportes	183 571	18 220	67 302	19 811	37%	3%	240%
Comunicações E Tecn Da Informação	731 018	12 427	334 521	83 976	46%	15%	298%
Outros Actividades Económicas	0	-	--	127	0%	0%	-100%
Invest. E Desen.(I&D) Em Assunt. Econ.	1 541	-	-	-	0%	0%	0%
<b>Defesa e Segurança</b>	<b>463 557</b>	<b>43 621</b>	<b>169 306</b>	<b>45 048</b>	<b>37%</b>	<b>8%</b>	<b>276%</b>
Defesa Nacional	315 059	14 019	96 845	9 888	31%	4%	879%
Segurança e Ordem Pública	148 498	29 601	72 462	35 160	49%	3%	106%
<b>Serviços Públicos Gerais</b>	<b>224 258</b>	<b>30 898</b>	<b>71 272</b>	<b>64 344</b>	<b>32%</b>	<b>3%</b>	<b>11%</b>
<b>Totais</b>	<b>5 537 507</b>	<b>1 391 718</b>	<b>2 232 801</b>	<b>736 849</b>	<b>40%</b>	<b>100%</b>	<b>203%</b>

Fonte: MINFIN

**Execução dos Restos a Pagar**

117. Para o IV Trimestre de 2025, foram efectivados pagamentos referentes a despesas liquidadas e não pagas, até ao encerramento dos exercícios financeiros passados, inscritas em Restos a Pagar.
118. Neste contexto, no período em análise, foram pagas despesas de Restos a Pagar na ordem dos 60,08 mil milhões de kwanzas, nas diferentes categorias de despesas, conforme apresenta o quadro 11 que se segue.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Quadro 11 – Execução dos Restos a Pagar por Categoria de Despesa  
(Milhões de Kwanzas)**

Categoria da Despesa	Valor Inscrito	Período da Despesa		Total Pago	Part %
		2023	2024		
Outras Despesas De Capital	1 041 252	111	34 610	34 721	58%
Bens E Serviços	1 280 874	0	23 800	23 800	40%
Outras Transferências	254 090	0	1 556	1 556	3%
Juros - Dívida Externa	27 901	0	0	0	0%
Juros - Dívida Interna	16 048	0	0	0	0%
Transferência De Capital	24 435	0	0	0	0%
Pessoal	2 389	0	0	0	0%
Restituições	590	0	0	0	0%
Transferência Subsídio A Preço	4 631	0	0	0	0%
Amortização - Dívida Externa	98 951	0	0	0	0%
Amortização - Dívida Interna	39 440	0	0	0	0%
<b>Total</b>	<b>2 790 602</b>	<b>111</b>	<b>59 965</b>	<b>60 076</b>	<b>100%</b>

Fonte: MINFIN.

119. Conforme evidenciado no quadro acima, no IV trimestre de 2025, as outras despesas de capital representaram cerca de 58% do total de pagamentos efectuados no âmbito dos Restos a Pagar, totalizando aproximadamente 34,72 mil milhões de kwanzas. Quando comparado com o valor inscrito para esta categoria (1,04 biliões de kwanzas), verifica-se uma taxa de execução de 3%, o que revela um nível moderado de liquidação dos compromissos previamente assumidos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### CAPÍTULO V. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO IV TRIMESTRE DE 2025

120. Este capítulo apresenta a execução do Plano Anual de Endividamento, bem como o Stock da Dívida Pública, no período em análise.
121. Os valores, expressos em dólares norte-americanos, foram convertidos à taxa do mercado primário no fim do período, de 912,29 kwanzas por dólar.

#### Balanço da Dívida Interna

122. A Dívida Interna compreende a Dívida Titulada e a Dívida Contratual. A Dívida Titulada compreende os Bilhetes do Tesouro (BT), as Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional (OT MN) e as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT ME); e a Dívida Contratual, os Contratos de Mútuo.

#### Emissão da Dívida Interna

123. No período em reporte, as emissões dos Bilhetes do Tesouro totalizaram cerca de 301,17 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 57% em relação ao III Trimestre de 2025 e uma redução de 54% se compararmos com o período homólogo. A participação sobre as emissões totais de Dívida Interna esteve em torno de 14% ao longo do IV Trimestre de 2025.
124. No que concerne às Obrigações do Tesouro, foi executado um total de captações na ordem dos 1,90 biliões de kwanzas, representando uma redução de 27% face ao trimestre anterior e um aumento acima de 100% em relação ao período homólogo. Estas emissões apresentaram uma participação de 86% sobre as emissões totais de Dívida Interna do IV Trimestre de 2025.
125. Os desembolsos de Contratos de Mútuo registaram um total de 5,56 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 100% face ao trimestre anterior e uma redução de 82% quando comparado ao período homólogo. Os desembolsos de Contratos de Mútuo representaram uma participação sobre as emissões totais de Dívida Interna na ordem de 0,3% no período em análise.
126. Deste modo, no período em análise, as emissões totais de Dívida Interna totalizaram cerca de 2,21 biliões de kwanzas, representando uma redução de 55% em relação ao III Trimestre de 2025 e um aumento de 50% face ao período homólogo.

#### Serviço da Dívida Interna

127. O Serviço da Dívida Interna integra reembolsos de capital e juros de empréstimos de dívidas contraídas pelo Estado no mercado nacional que, no período em apreço,



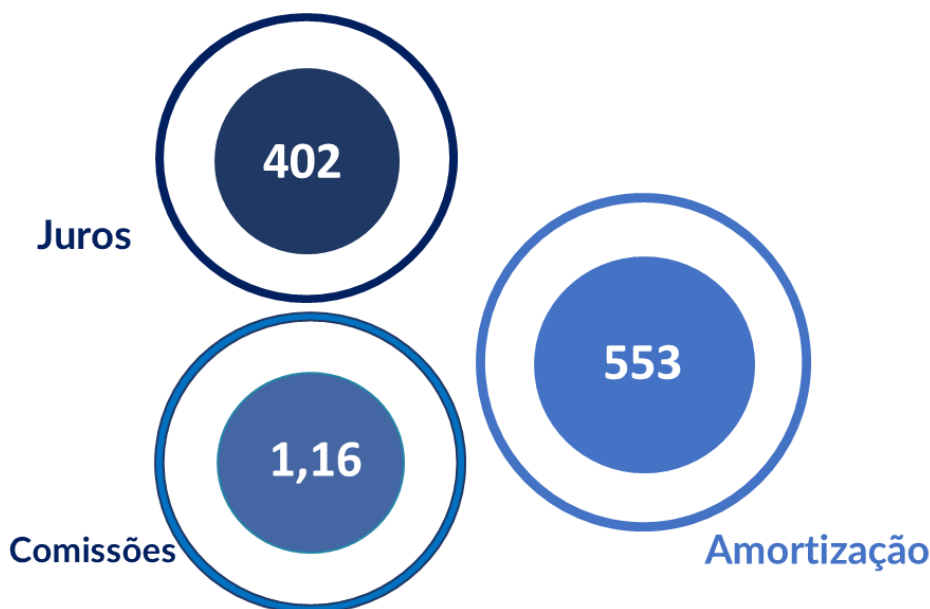
REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

correspondeu a 955,69 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 63% comparativamente ao III Trimestre de 2025 e uma redução de 71% em relação ao período homólogo.

128. Este serviço refere-se ao pagamento de capital, na ordem dos 552,93 mil milhões de kwanzas, representando uma participação de 58% sobre o serviço total da dívida interna; 401,60 mil milhões de kwanzas de juros, com uma participação de 42%, e 1,16 mil milhões de kwanzas de comissões e outras despesas bancárias, representando uma participação de 0,12%, sobre o serviço total da dívida interna, conforme mostra o gráfico 10.

**Gráfico 10 – Serviço de Dívida Interna por Instrumentos**  
(Mil Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

### Stock da Dívida Interna

129. A 31 de Dezembro de 2025, o stock da Dívida Interna situava-se em 16,96 biliões de kwanzas, equivalente a 18,60 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 0,3% em comparação com o III Trimestre de 2025, dos quais 1,69 biliões de kwanzas para os Bilhetes do Tesouro, 14,48 biliões de kwanzas para as Obrigações do Tesouro e 790,50 mil milhões de kwanzas para os Contratos de Mútuo. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Interna apresentou um crescimento de 27%.
130. O gráfico 11 apresenta a participação dos instrumentos da Dívida Interna sobre o total do Stock da Dívida Interna.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 11 – Stock de Dívida Interna por Instrumentos  
(Mil Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

## Balanço da Dívida Externa

### Desembolsos

131. A captação de recursos externos, para o IV Trimestre de 2025, situou-se em torno de 6,03 biliões de kwanzas, representando um aumento acima de 100% face ao III Trimestre de 2025 e um aumento igualmente acima de 100% em relação ao período homólogo.
132. Importa destacar que estes desembolsos externos foram captados sem garantia de petróleo e estavam desagregados entre os seguintes tipos de credor: 2,90 biliões de kwanzas referentes aos credores Comerciais, 254,45 mil milhões de kwanzas aos Fornecedores diversos, 70,89 mil milhões de kwanzas à dívida Bilateral, 979,19 mil milhões de kwanzas à dívida Multilateral e 1,83 biliões de kwanzas à dívida de *Eurobonds*.

### Serviço da Dívida Externa

133. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 5,12 biliões de kwanzas, incluindo capital, juros e comissões, representando um aumento acima de 100% face ao III Trimestre de 2025 e um aumento igualmente acima de 100% em relação ao período homólogo.
134. Tal como se mostra no gráfico 12, no período em referência, foram registadas amortizações na magnitude de 3,89 biliões de kwanzas, juros no valor de 1,14 biliões de kwanzas e comissões no valor de 89,17 mil milhões de kwanzas.
135. Comparativamente ao III Trimestre de 2025, as amortizações registaram um aumento acima de 100%, os juros apresentaram um aumento acima de 100% e as comissões apresentaram um aumento de 13%. Quanto ao período homólogo, as amortizações

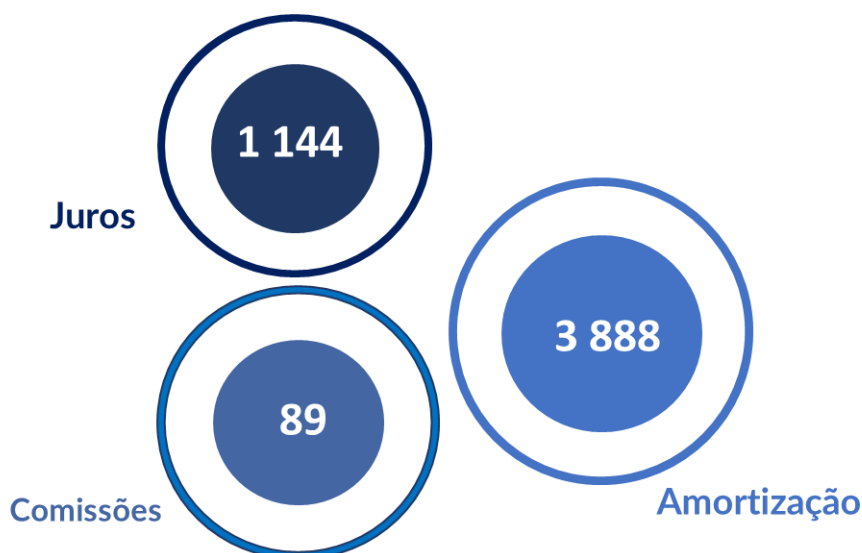


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

registaram um aumento acima de 100%, os juros registaram um aumento acima de 100% e as comissões registaram igualmente um crescimento acima de 100%.

**Gráfico 12 – Execução do Serviço da Dívida Externa Trimestral  
(Mil Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

### Stock da Dívida Externa

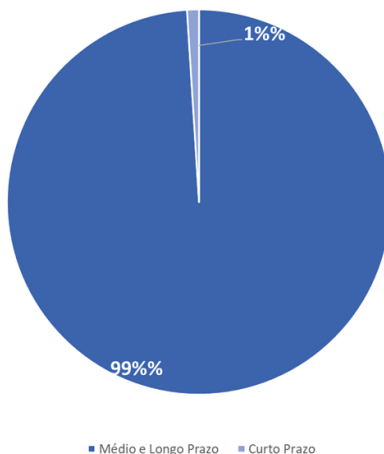
136. Em 31 de Dezembro de 2025, o stock da Dívida Externa situava-se em 43,26 biliões de kwanzas, equivalente a 47,42 mil milhões de dólares norte-americanos, registando um aumento de cerca de 5,3% face ao trimestre anterior, quando expressos em kwanzas, dos quais: 534,92 mil milhões de kwanzas referentes a dívida de curto prazo e 42,73 biliões de kwanzas referentes a dívida de médio e longo prazo, conforme gráfico a seguir. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Externa apresentou um ligeiro aumento de cerca de 3,7%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 13 – Stock da Dívida Externa por prazos  
(Em percentagem)**



■ Médio e Longo Prazo ■ Curto Prazo

Fonte: *MINFIN*

### Balanço da Dívida Pública

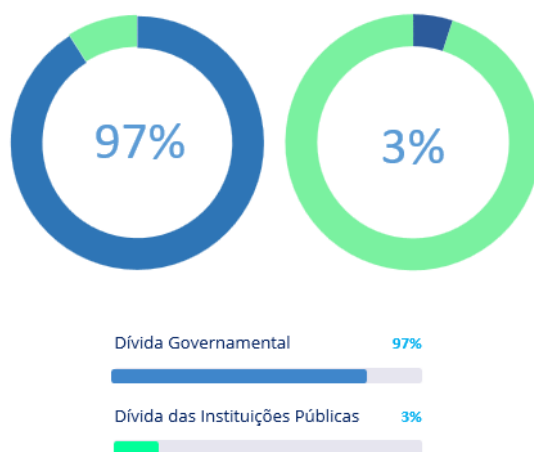
137. Em 31 de Dezembro de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 60,23 biliões de kwanzas, equivalente a 66,02 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 28% de dívida interna e 72% por dívida externa, registando um aumento do stock da Dívida Governamental em cerca de 4% comparativamente ao III Trimestre de 2025 e um aumento de 9% em relação ao período homólogo.
138. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,96 biliões de kwanzas, equivalente a 2,15 mil milhões de dólares norte-americanos, representando um ligeiro aumento de cerca de 0,03% face ao III Trimestre de 2025 e uma ligeira redução de 1% comparativamente ao período homólogo.
139. Deste modo, o stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental (97%) e a Dívida das Empresas Públicas (3%), situou-se em torno de 62,18 biliões de kwanzas, o equivalente a 68,16 mil milhões de dólares norte-americanos, conforme demonstrado no gráfico 14, registando um aumento na ordem de 4%, quando comparado com o stock do III Trimestre de 2025 e um aumento de 9%, face ao período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 14 – Stock da Dívida Pública  
(Em percentagem)**



Fonte: MINFIN.

140. O Quadro 12 apresenta o stock da Dívida Pública Externa por credor, que totalizava 45,22 biliões de kwanzas, equivalente a 49,57 mil milhões de dólares norte-americanos. Faz-se notar que o stock por credor externo inclui a Dívida Externa e a dívida das empresas Sonangol e TAAG.
141. O Quadro 13 apresenta o stock da Dívida Pública Interna por credor cujo valor total foi de 16,96 biliões de kwanzas, equivalente a 18,60 mil milhões de dólares norte-americanos.
142. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais do Balanço do Plano Anual de Endividamento são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado, mediante reconciliações e operações de encerramento do exercício.

**Quadro 12 – Stock da Dívida Pública Externa por Credor  
(Milhões de Kwanzas e Dólares)**

Designação (Milhões de Kwanzas e Dólares)	Kz	USD
<b>Total do Stock da Dívida Pública Externa (1) = 2 + 8</b>	<b>45 220 397</b>	<b>49 568</b>
<b>Total da Dívida Governamental (2) = 3+4+5+6+7</b>	<b>43 260 892</b>	<b>47 420</b>
<b>Multilateral (3)</b>	<b>9 898 827</b>	<b>10 851</b>
B.I.R.F.(B.MUNDIAL)	4 249 499	4 658
F.M.I	2 993 903	3 282
B.A.D	1 077 061	1 181
AFC	912 286	1 000
I.D.A	207 861	228
AFD	290 909	319



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Designação (Milhões de Kwanzas e Dólares)	Kz	USD
F.A.D	77 529	85
F.I.D.A	50 668	56
BEI	39 111	43
OPEC FUND	0	0
<b>Bilateral (4)</b>	<b>2 718 398</b>	<b>2 980</b>
CHINA	1 894 774	2 077
PORTUGAL	203 728	223
CANADÁ	181 570	199
JAPÃO	134 443	147
POLÓNIA	47 189	52
HUNGRIA	78 066	86
ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA	114 007	125
Outros	64 621	71
<b>Comercial (5)</b>	<b>17 787 430</b>	<b>19 498</b>
CHINA DEVELOPMENT BA	6 252 220	6 853
IND COM BNK OF CHINA	3 073 677	3 369
STANDARD CHARTERED	2 129 763	2 335
JP MORGAN	1 368 429	1 500
ING BANK - HOLANDA	467 122	512
UNICREDIT S.P.A	569 802	625
CAIXA G DE DEPOSITOS	482 274	529
Outros	3 444 143	3 775
<b>Fornecedores (6)</b>	<b>3 481 047</b>	<b>3 816</b>
LR	2 076 383	2 276
GEMCORP	775 839	850
SUMITOMO-Japon	238 306	261
DT GROUP	70 849	78
Outros	319 669	350
<b>Eurobonds (7)</b>	<b>9 375 190</b>	<b>10 277</b>
DEUTSCH BANK LONDON	5 946 820	6 519
GOLDMAN S. INTERNAT.	3 193 001	3 500
Mizuho Bank, Ltd. Capital Markets Department	235 370	258
<b>Total da Dívida de Empresas Públicas (8)</b>	<b>1 959 505</b>	<b>2 148</b>
TAAG	75 335	83
Sonangol	1 884 170	2 065

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Quadro 13 – Stock da Dívida Pública Interna por Credor  
(Milhões de Kwanzas e Dólares)**

Designação (Milhões de Kwanzas)	Kz	USD
<b>Total da Dívida Interna (1) = 2 + 3 + 8 + 9</b>	<b>16 964 377</b>	<b>18 595</b>
<b>Dívida Contratual (2)</b>	<b>579 073</b>	<b>635</b>
BFA/ ANGOLA	309 398	339
STANDARD BANK ANGOLA	136 124	149
BTA-ANGOLA	100 708	110
F. SOBERANO DE ANGOL	32 842	36
BAI	0	0
BNA	0	0
<b>Dívida Titulada (3) = 4+5</b>	<b>16 173 880</b>	<b>17 729</b>
<b>Bilhetes de Tesouro (4)</b>	<b>1 689 538</b>	<b>1 852</b>
BDVA	801 060	878
BNA	33 270	36
BFA	466 930	512
BCGA	50 323	55
SBA	232 242	255
Outros	105 712	116
<b>Obrigações de Tesouro (5) = 6+7</b>	<b>14 484 342</b>	<b>15 877</b>
<b>Obrigações de Tesouro MN (6)</b>	<b>9 955 811</b>	<b>10 913</b>
BDVA	5 588 615	6 126
BNA	1 165 334	1 277
BFA	1 088 988	1 194
BSOL	281 395	308
BPC	368 681	404
SBA	249 310	273
Outros	1 213 489	1 330
<b>Obrigações de Tesouro ME (7)</b>	<b>4 528 531</b>	<b>4 964</b>
BDVA	2 623 330	2 876
BNA	1 369 565	1 501
BFA	69 498	76
BAI	187 019	205
BPC	22 807	25
BSOL	62 437	68
Outros	193 875	213
<b>REPO MN (8)</b>	<b>90 000</b>	<b>99</b>
<b>REPO ME (9)</b>	<b>121 424</b>	<b>133</b>

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### CAPÍTULO VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO

143. O presente capítulo demonstra a posição provisória orçamental, financeira e patrimonial do Estado, até ao IV Trimestre de 2025.

#### Balanço Orçamental

144. O Balanço Orçamental é consagrado no artigo 59.º da Lei do OGE como demonstração financeira através da qual se relata o resultado da diferença entre a receita prevista e a despesa autorizada relativamente à receita e despesa realizada, respectivamente. Para além dos desvios positivos ou negativos das execuções da receita e da despesa face ao previsto e autorizado, para propósitos de equilíbrio do balanço orçamental, pode resultar num saldo superavitário, deficitário ou nulo.
145. Tal como se mostra no Quadro 14, o OGE 2025 teve uma estimativa de Receitas e Despesas autorizadas de 34,63 biliões de Kwanzas e no IV Trimestre do Exercício de 2025 foram arrecadadas receitas no valor de 13,69 biliões de kwanzas e realizadas despesas no valor de 13,47 biliões de kwanzas, tendo sido registado um resultado orçamental superavitário de 218,40 mil milhões de kwanzas. O resultado orçamental resulta da comparação entre a receita total e a despesa total do período, incluindo despesas fiscais e financeiras.
146. Adicionalmente, no período em apreço, o saldo corrente, que compara as receitas e despesas correntes, foi superavitário na ordem dos 1,55 biliões de kwanzas, demonstrando que, nesse período, as receitas correntes afiguraram-se suficientes para cobrir as despesas correntes.
147. A interpretação do resultado orçamental, na óptica da contabilidade pública, para o período em análise, deve ser feita na perspectiva da entrada das Receitas em Caixa/Bancos (i.e. Impostos Petrolíferos e não Petrolíferos). Já a despesa não representa pagamentos efectivos que afectem a Tesouraria, limitando-se à obrigação do Estado (Passivo) em proceder aos pagamentos num prazo de 90 dias.
148. Reforçam-se assim os princípios contabilísticos em que a receita arrecadada deve ser analisada na óptica de caixa, isto é, são consideradas como receitas arrecadadas aquelas que constituem entrada na CUT (Conta Única do Tesouro) no período em análise; por seu turno, a despesa realizada deve ser analisada na óptica do compromisso, isto é, quando ocorre a liquidação, suportada com a evidência da entrega do bem e/ou da prestação de serviço.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Quadro 14 – Balanço Orçamental no IV Trimestre de 2025**  
(Milhões de Kwanzas)

Receita	Prevista	Arrecadada			Exec. %	Part. %	Var. %
		III T 2025	IV T 2025	IV T 2024			Homóloga
<b>Receitas Correntes</b>	<b>19 832 338</b>	<b>4 149 662</b>	<b>6 777 387</b>	<b>3 488 147</b>	<b>34%</b>	<b>49%</b>	<b>94%</b>
Tributária	11 855 533	2 529 055	5 057 435	2 098 828	43%	37%	141%
Patrimonial	7 876 061	1 607 350	1 708 064	1 375 139	22%	12%	24%
Serviços	99 949	11 118	11 093	13 705	11%	0%	-19%
Transferências Correntes	795	2 139	796	475	100%	0%	67%
Rec Correntes Diversas	-	-	-	0	0%	0%	0%
<b>Receitas De Capital</b>	<b>14 801 452</b>	<b>1 799 111</b>	<b>6 915 852</b>	<b>2 214 150</b>	<b>47%</b>	<b>51%</b>	<b>212%</b>
Alienações	163 380	6 678	13 137	3 033	8%	0%	333%
Financiamentos	14 638 072	1 791 752	6 902 122	2 209 506	47%	50%	212%
Transferências De Capital	0	681	593	1611	0%	0%	-63%
<b>Deficit</b>		<b>362 224</b>	<b>0</b>	<b>348 943</b>			
<b>Total Receita</b>	<b>34 633 790</b>	<b>5 948 773</b>	<b>13 693 239</b>	<b>5 702 297</b>	<b>40%</b>	<b>100%</b>	<b>140%</b>
<b>Total Geral (+ Deficit)</b>		<b>6 310 997</b>	<b>13 693 239</b>	<b>6 051 240</b>			
Despesa	Prevista	Arrecadada			Exec. %	Part. %	Var. %
		III T 2025	IV T 2025	IV T 2024			Homóloga
<b>Despesas Correntes</b>	<b>15 199 632</b>	<b>2 978 475</b>	<b>5 229 541</b>	<b>3 225 829</b>	<b>34%</b>	<b>39%</b>	<b>62%</b>
Despesas Com O Pessoal	3 961 040	1 025 214	1 021 932	815 544	26%	8%	25%
Contribuições Do Empregador	337 677	63 427	65 039	49 903	19%	0%	30%
Bens	2 098 864	453 661	666 940	330 431	32%	5%	102%
Serviços	2 179 372	572 114	761 990	641 260	35%	6%	19%
Juros	4 417 709	585 297	2 360 348	1 004 963	53%	18%	135%
Subsídios	792 784	12 494	15 791	15 561	2%	0%	1%
Transferências Correntes	1 412 186	263 695	331 404	355 123	23%	2%	-7%
Restituições	0	2 576	6 097	13 044	0%	0%	-53%
<b>Despesas De Capital</b>	<b>19 434 158</b>	<b>3 332 522</b>	<b>8 245 300</b>	<b>2 825 411</b>	<b>42%</b>	<b>61%</b>	<b>192%</b>
Investimentos	6 058 686	1 473 859	2 672 538	793 154	44%	20%	237%
Transferências De Capital	666 999	77 995	20 421	16 626	3%	0%	23%
Despesas De Capital Financeiro	12 623 203	1 779 654	5 550 877	2 014 896	44%	41%	175%
Outras Despesas De Capital	85 270	1 013	1 465	735	2%	0%	99%
<b>Reservas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Superavit</b>			<b>218 398</b>				<b>0%</b>
<b>Total Despesa</b>	<b>34 633 790</b>	<b>6 310 997</b>	<b>13 474 841</b>	<b>6 051 240</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>	<b>123%</b>
<b>Total Despesa (+ Superavit)</b>		<b>6 310 997</b>	<b>13 693 239</b>	<b>6 051 240</b>			

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

149. Sublinha-se que os dados da despesa descritos no presente relatório são apresentados na óptica do compromisso e não numa perspectiva de caixa, em cumprimento com o Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, que regula o Sistema Contabilístico do Estado.
150. Vale ainda dar nota de que o desequilíbrio entre as receitas e as despesas foi coberto/financiado com recurso ao endividamento.

### Balanço Financeiro

151. O Balanço Financeiro apresenta o valor da Receita e Despesa Orçamental, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamental, bem como os saldos em espécie, provenientes do período anterior e os que se transferem para o período seguinte.
152. Os saldos apresentados nos fluxos financeiros podem apresentar variações positivas ou negativas, sendo que o saldo do período anterior, apresentado no Balanço Financeiro, pode diferir do saldo final do período anterior. Isto devido às operações de regularização e registo nos meses de competência, tais como:
- Operações de linhas de crédito e desembolsos para pagamento das despesas;
  - Efectivação e finalização de pagamento de salários, impactando os meses anteriores;
  - Registo da emissão das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, assim como registo dos juros e amortizações, resultantes do financiamento, por via desses instrumentos;
  - Operações de entrada da Receita via contas dedicadas (Contas *Escrow*);
  - Acerto dos saldos bancários, após reconciliações bancárias com os bancos internos e externos;
  - Regularizações de carácter contabilístico-financeiro, no âmbito do fecho definitivo de contas.
153. Importa referir que, neste período, os saldos apresentados no valor total do disponível e o total de entradas apresentam diferenças em função de análises e reconciliações, no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até ao IV Trimestre de 2025.
154. Deste modo, os fluxos financeiros ocorridos, de Janeiro até Dezembro, são os que se apresentam no quadro 15.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Quadro 15 – Balanço Financeiro até o IV Trimestre de 2025  
(Milhões de Kwanzas)**

<b>Receita</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Orçamentais</b>	<b>34 012 106</b>	<b>25 305 914</b>
Receitas Correntes	18 726 764	17 812 380
Receitas De Capital	15 285 342	7 493 534
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>1 695 743</b>	<b>556 167</b>
Comparticipações De Natureza Financeira	198 600	137 170
Valores Financeiros a Reembolsar	1 497 142	418 997
<b>Recebimentos de Natureza Extra-Orçamental</b>	<b>21 755</b>	<b>747</b>
Cauções	21 324	692
Depósito de Terceiros	431	55
Garantias Financeiras	-	-
<b>Disponível do Exercício Anterior</b>	<b>10 432 364</b>	<b>11 915 265</b>
Disponível No País	7 536 558	1 769 460
Disponível No Exterior	2 895 806	10 145 804
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>46 161 968</b>	<b>37 778 093</b>
<b>Despesas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Orçamentais pagas</b>	<b>21 948 847</b>	<b>32 355 941</b>
Despesas Correntes	10 445 427	11 185 024
Despesas De Capital	11 503 420	21 170 917
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>371 799</b>	<b>243 229</b>
Comparticipações De Natureza Financeira	169 687	122 338
Valores Financeiros Reembolsado	202 111	120 892
<b>Pagamentos de Natureza Extra-Orçamental</b>	<b>1 918 117</b>	<b>742 992</b>
Cauções	104	0
Depósito De Terceiros	430	38 229
Garantias Financeiras	0	0
Pagamento De Restos A Pagar	1 917 584	704 762
<b>Disponível do Exercício Actual</b>	<b>21 923 205</b>	<b>4 435 930</b>
Disponível No País	18 204 990	983 503
Disponível No Exterior	3 718 215	3 452 428
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>46 161 968</b>	<b>37 778 093</b>

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Balanco Patrimonial**

155. O Balanco Patrimonial é a única peça contabilística que representa uma posição estática, ilustrativa de todo o património, diferente das outras que têm uma característica dinâmica, em função dos fluxos e movimentação financeira do período.
156. Assim, o quadro 16 apresenta o saldo acumulado dos movimentos e transacções ocorridas nas contas do Activo e o Passivo Líquido, bem como as contas de Ordem Activa e Passiva, até ao IV Trimestre de 2025.
157. As depreciações e amortizações são apresentadas de forma segregada, no grupo do activo imobilizado.
158. Importa referir que os saldos apresentados, no valor total do activo e passivo, podem apresentar variações, em função de análises e reconciliações no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até Dezembro de 2025.

**Quadro 16 – Balanco Patrimonial até o IV Trimestre de 2025**  
(Milhões de Kwanzas)

Descrição	2025	2024	Varição Homóloga
<b>Activo</b>			
<b>Activos correntes</b>	<b>24 041 174</b>	<b>6 553 899</b>	<b>267%</b>
Disponibilidade	21 923 205	4 435 930	394%
Outros activos correntes	41 346	41 346	0%
Inventários	800 075	800 075	0%
Contas A Receber	1 276 547	1 276 547	0%
<b>Activos não correntes</b>	<b>38 002 979</b>	<b>37 877 589</b>	<b>0%</b>
Activos Fixos Tangíveis	33 041 784	32 940 419	0%
Activos Intangíveis	134 725	110 699	22%
Investimentos	4 155 252	4 155 252	0%
Outros activos não correntes	15 716	15 716	0%
Outros activos financeiros	655 502	655 502	0%
<b>Total do Activo</b>	<b>62 044 153</b>	<b>44 431 488</b>	<b>40%</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivos correntes</b>	<b>18 585 826</b>	<b>11 317 681</b>	<b>64%</b>
Contas a pagar	8 547 308	7 685 599	11%
Empréstimos de Curto Prazo	9 453 590	3 046 564	210%
Outros passivos correntes	584 928	585 518	0%
<b>Passivos não correntes</b>	<b>52 013 511</b>	<b>52 261 052</b>	<b>0%</b>
Contas a pagar	989 388	953 819	4%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Descrição	2025	2024	Variação Homóloga
Empréstimo de Longo Prazo	50 885 988	51 169 098	-1%
Provisões e Encargos	122 418	122 418	0%
Outros passivos não correntes	15 717	15 717	0%
<b>Total do Passivo</b>	<b>70 599 337</b>	<b>63 578 734</b>	<b>11%</b>
<b>Património Líquido</b>	<b>-8 555 185</b>	<b>-19 147 246</b>	<b>-55%</b>
Resultados transitados	-29 302 049	10 154 803	-389%
Resultado líquido do período	20 746 864	-29 302 049	-171%
<b>Total de Património Líquido + Passivo</b>	<b>62 044 153</b>	<b>44 431 488</b>	<b>40%</b>

Fonte: *MINFIN*

159. É pertinente mencionar que o apuramento do Resultado do Período, via execução Orçamental e Extra-Orçamental, é caracterizado pela diferença entre execução Orçamental, por se tratar de fluxos das contas da classe orçamental, e execução Extra-Orçamental, maioritariamente patrimonial, por se tratar de fluxos de carácter económico / sustentabilidade.
160. Tal como se apresenta no quadro acima, as variações significativas nas diferentes rubricas do Balanço Patrimonial justificam-se devido ao fecho contabilístico e financeiro das operações, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Outrossim, os dados do activo e passivo apresentados no Balanço Patrimonial são provisórios, devido ao processo de transferência definitiva dos saldos de um exercício económico para o outro.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### GLOSSÁRIO

161. O Glossário apresenta os vários conceitos das Finanças Públicas e Contabilidade Pública, enfatizando os conceitos das contas das Interferências Activas e Passivas e das Mutações Patrimoniais Activas e Passivas. Importa referir que a utilização destas contas decorre da obrigatoriedade de se registar contabilisticamente a execução do orçamento, de acordo com o estipulado na Lei do OGE. Este registo contabilístico constitui um fundamento básico da contabilidade pública e caracteriza-se na principal diferença em relação aos fundamentos da contabilidade aplicada ao sector empresarial, que não está sujeita a contabilização orçamental.

#### A

**Activo Circulante** – Disponibilidades de numerário, recursos a receber, antecipações de despesa, bem como outros bens e direitos pendentes ou em circulação, realizáveis até o término do exercício seguinte.

**Activo Patrimonial** – Conjunto de valores e créditos que pertencem a uma entidade.

**Activo Permanente** – Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

**Activo Realizável a Longo Prazo** – Direitos realizáveis, normalmente após o término do exercício seguinte.

**Actividades Permanentes** – Componente do Orçamento de Funcionamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela.

**Ajuste Orçamental** – Alterações às dotações inicialmente inscritas no OGE.

**ARO** – Antecipação de Receitas Orçamentais.

#### B

**Balanço** – Demonstrativo contabilístico que apresenta, num dado momento, a situação do património da entidade pública.

**Balanço Financeiro** – Demonstra a receita e a despesa orçamental, bem como os pagamentos e recebimentos de natureza extra-orçamental, conjugados com o saldo em espécie, proveniente do exercício anterior, bem como os que se transferem para o exercício seguinte.

**Balanço Patrimonial** – O balanço patrimonial é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição contabilística financeira e económica de uma entidade em determinada data, representando uma posição estática ou situação do património em determinada data.

**Balanço Orçamental** – É a demonstração contabilística pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentais, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Balancete** – É um instrumento para verificar se os lançamentos contabilísticos realizados no período estão correctos. Este instrumento, embora de muita utilidade, não detecta toda amplitude de erros que possam existir, nos lançamentos contabilísticos.

### C

**Cabimentação** – É o acto emanado pela autoridade competente que consiste em se deduzir do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária para a realização da despesa aprovada e que assegura ao fornecedor que o bem ou serviço é pago, desde que observadas as condições acordadas.

**Categoria Económica** – Elemento agregador de naturezas de receita/despesa com o mesmo objecto.

**Classificação Funcional** – Classificação da despesa de acordo com a área de acção governamental que ela permite atingir.

**Classificação das Contas Públicas** – Agrupamento das contas públicas segundo a extensão e compreensão dos respectivos termos. Extensão de um termo é o conjunto dos indivíduos ou objectos designados por ele; compreensão desse mesmo termo é o conjunto das qualidades que ele significa, segundo a lógica formal. Qualquer sistema de classificação, independentemente do seu âmbito de actuação (receita ou despesa), constitui instrumento de planeamento, tomada de decisões, comunicação e controlo.

### D

**Défice orçamental/Défice** – Considera-se défice orçamental quando o saldo orçamental é negativo, isto é, as despesas superam as receitas públicas.

**Despesa cabimentada** – Corresponde ao total da despesa para o qual existe nota de cabimentação emitida. Sendo que por cabimentação da despesa se deve entender o acto pelo qual autoridade competente deduz do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária à realização da despesa aprovada.

**Despesas Correntes** – Classificam-se aqui as despesas ligadas à manutenção ou operação de serviços anteriormente criados, bem como transferências com igual propósito. Enquadram-se aqui as despesas de carácter operacional, decorrentes das acções desenvolvidas pelo organismo no cumprimento de sua missão institucional, como por exemplo, pagamento de pessoal e as contribuições do empregador, a aquisição de materiais de uso corrente (bens) e a contratação de serviços para o funcionamento do organismo ou ainda as transferências a serem utilizadas, pelo organismo destinatário, em despesas desta natureza.

**Despesa de Capital** – Despesas destinadas à formação ou aquisição de activos permanentes, à amortização da dívida, à concessão de financiamentos ou constituição de reservas, bem como às transferências efectuadas com igual propósito.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Despesa Liquidada** – Corresponde ao total da despesa para com o qual se procedeu já à verificação do direito do credor, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

**Demonstração da Variação Patrimonial** – Evidenciará as alterações verificadas no património, resultantes ou independentes da execução orçamental, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

### E

**Execução Financeira** – Utilização dos recursos financeiros visando atender à realização dos subprojectos e/ou subactividades, atribuídos às unidades orçamentárias.

**Exercício Financeiro** – Período que corresponde à execução orçamental e coincide com o ano civil.

**Execução Orçamental das Despesa** – Utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral do Estado e nos créditos adicionais, visando a realização dos subprojectos / subactividades atribuídas às unidades orçamentárias.

### F

**Fonte de Recurso** – A Fonte de recurso identifica quer a origem quer o destino das receitas. A mesma classificação, quando utilizada para caracterizar as despesas, visa identificar a origem dos recursos que suportam as mesmas.

**Função do Estado** – Classifica as despesas de acordo com a área da sociedade que a acção governamental pretende atingir.

### L

**Liquidação da Despesa** – É a verificação do direito do credor, fase em que a dívida é efectivamente assumida, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

### N

**Natureza** – Classificação da receita/despesa de acordo com a natureza económica da mesma, identificando claramente o objecto da receita/despesa.

**Nota de Lançamento** – Permite registar eventos contabilísticos não vinculados a documentos específicos (SIGFE).

### O

**Orçamento Ajustado** – É o valor do orçamento resultante de Créditos orçamentais que reflectem os ajustes efectuados ao Orçamento Inicial.

**Orçamento Aprovado/Inicial** – Créditos iniciais aprovados pela Assembleia Nacional e instituídos pela Lei Orçamental.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Orçamento de Funcionamento** – Componente do Orçamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela, bem como projectos e programas específicos que não se enquadram no Programa de Investimentos Públicos (PIP).

**Órgão Dependente (OD)** – Unidade administrativa dos órgãos ou de serviços da Administração do Estado ou da Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos, financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos ou a segurança social, que constituem as unidades orçamentais.

**Órgão do Governo** – São os Departamentos Ministeriais, Governos Provinciais, órgãos sectoriais e não sectoriais, através dos quais o Estado cumpre as atribuições definidas na Constituição da República de Angola.

**Órgãos de Soberania** – São órgãos de soberania o Presidente da República, a Assembleia Nacional e os Tribunais. A formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania são os definidos na Constituição.

**Ordem de Saque** – É um instrumento de pagamento de utilização exclusiva do Estado, que possibilita a realização da fase de pagamento da despesa pública.

### P

**Passivo Circulante – Depósitos** – Restos a pagar, antecipações de receita, bem como outras obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício seguinte.

**Património Líquido** – Capital autorizado, as reservas de capital e outras que forem definidas, bem como o resultado acumulado e não destinado.

**Património Público** – Conjunto de bens à disposição da colectividade.

**Programa de Investimentos Públicos (PIP)** – Programa de investimento com vista à criação, reabilitação, ampliação, manutenção, ou renovação, das capacidades de prestação de serviços e fornecimento de bens pela administração pública directa ou indirecta do Estado. No entanto, integram-se no conceito de investimento público os gastos de natureza corrente aplicados na manutenção e reparações normais e cíclicas dos empreendimentos.

**Programa Específico** – Programa que traduz uma prioridade do Governo, definido em âmbito e em tempo de execução, mas que apesar de não constituir actividade básica da unidade orçamental não integra o Programa de Investimentos Públicos.

**Proposta Orçamental (N+1)** – Valor da proposta de orçamento para o ano N+1, registada no SIGFE.

### R

**Receita Ajustada** – Previsão de receita que reflecte a revisão da receita inicialmente estimada.



REPÚBLICA DE ANGOLA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Receita de Capital** – Refere-se às receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de operações de crédito e da conversão em espécie de bens e de direitos.

**Receita Corrente** – Refere-se às receitas que se renovam em todos os períodos financeiros designadamente, receitas tributárias, patrimoniais, de serviços ou ainda transferências recebidas.

**Receita Inicial** – Previsão de receita aprovada pela Assembleia Nacional.

**Restos a pagar** – As despesas cabimentadas, liquidadas e não pagas até ao encerramento do exercício financeiro, após devidamente reconhecidas pela autoridade competente.

### S

**Saldo Corrente** – Representa o valor da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

**Saldo de Capital** – Representa o valor da diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

**Saldo Fiscal** – Representa o valor da diferença entre receitas correntes do Estado e despesas correntes e de investimento, em um determinado período.

**Superavit orçamental** – Considera-se superavit orçamental quando o saldo orçamental é positivo, isto é, quando as receitas superam as despesas públicas.

### T

**Taxa de Execução (Projecção Linear)** – Indicador, em percentagem, do resultado da taxa de execução para o presente exercício económico, tomando por referência a projecção linear da Despesa Paga.

**Taxa de Execução Efectiva (Despesa Liquidada)** – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa liquidada, no período em análise, para uma dada rúbrica de despesa e o orçamento inicial.

**Taxa de Execução Efectiva (Despesa Paga)** – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa paga no período em análise, para uma dada rúbrica de despesa e o orçamento inicial.

**Taxa de Execução Efectiva da Receita** – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a receita arrecadada, no período em análise, para uma dada rúbrica de receita e a previsão inicial.

**Taxa de Execução Padrão** – Indicador, em percentagem, que apresenta a taxa de execução esperada para o período em análise, tomando por hipótese uma execução linear.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**U**

**Unidade Orçamental (UO)** – Órgão do Estado ou da Autarquia, conjunto de órgãos ou de serviços da Administração do Estado, Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos e a Segurança Social, aos quais foram consignadas dotações orçamentais próprias.

**V**

**Varição Homóloga** – Variação relativa (em valor percentual) do valor do ano em análise, face ao valor registado no período homólogo do ano anterior.



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

Ministério das Finanças